



Depósito radioactivo espanhol junto à nossa fronteira levanta protestos

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Engenheiro belga fala 22 línguas vivas!

Um engenheiro belga conseguiu provar que fala 22 línguas vivas, o que lhe permitiu ganhar em Bruxelas um prémio de 400 contos.

Johan Vandewalle, de 26 anos, fala línguas desde o japonês ao gaélico, tendo-o provado perante professores universitários e embaixadores.

«Não acredito no talento para a aprendizagem de línguas. O que eu sei é o resultado de muito estudo de dia e à noite», justificou.

Vandewalle diz também que sabe mais 9 línguas mortas, entre as quais o latim.

O «Rosamar» saiu da Corunha e vem para Aveiro

O barco de pesca português «Rosamar», abalroado no domingo pelo «ferry-boat» britânico «Karawa», largou ontem do porto galego da Corunha, depois de ter sido reparado a um rombo aberto na proa — informaram fontes portuárias.

Cinco dos seus nove tripulantes, que ficaram ligeiramente feridos, foram atendidos no Hospital da Corunha, tendo posteriormente regressado a bordo.

O mestre do barco português, António Fonseca, afirmou que o abalroamento ocorreu às 20h15 de domingo, quando navegava a cerca de 20 milhas do porto da Corunha, no meio de espesso nevoeiro.

O «Karawa» produziu-lhe um rombo na proa, que levou a meter água, embora o barco tivesse podido continuar a navegar.

O mestre do «Rosamar» pediu auxílio, via rádio, ao barco de pesca «Veneza de Portugal», também de bandeira portuguesa, que navegava perto, e que o escoltou, bem como ao «ferry-boat» inglês, até ao porto da Corunha.

Depois de reparada a avaria, o «Rosamar» recebeu autorização para abandonar o porto da Corunha, seguindo para o seu porto de destino, Aveiro.

NESTA EDIÇÃO

Falsários preferem pesetas

LER NA PÁGINA 6

CEE quer vender um milhão de toneladas de manteiga

LER NA PÁGINA 7

Caminhos rurais vão melhorar no concelho de Águeda

LER NA PÁGINA 4

Pessoal dirigente da Função Pública vai ter novos salários

LER NA PÁGINA 6



LONDRES — A cantora norte-americana Debbie Harry posando com Boy George na cerimónia de entrega dos troféus da indústria discográfica britânica. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Polícia portuguesa atrás de argentino

As autoridades portuguesas procuram um ex-agente dos serviços secretos

argentinos em fuga, que algumas informações dão como encontrando-se em Portugal, disseram ontem fontes policiais.

Esta busca segue-se a um pedido de detenção de Raul Guglielminetti, emitido pelos tribunais argentinos através da Interpol, adiantaram as mesmas fontes, que solicitaram o anonimato.

Inquirido a este propósito, um porta-voz da Polícia Judiciária disse que esta corporação não se pronuncia habitualmente sobre os pedidos feitos através da Interpol. «Não podemos nem devemos pronunciar-nos sobre eventuais pedidos, sob pena de grave violação das regras de

cooperação policial internacional» — afirmou.

Mas um informador do Serviço de Fronteiras da Guarda Fiscal, a cargo do qual se encontra a vigilância de todas as fronteiras nacionais, indicou que «foram tomadas medidas cautelares sobre a possível presença» de Guglielminetti em território português.

Informações provenientes de Buenos Aires e citadas por órgãos de informação argentinos

(Cont. na página 11)

Artes decorativas da Geórgia em Aveiro

Têxteis, cerâmica e cobre, expostos no Salão Cultural da C.M. de Aveiro.

LER NA PÁGINA 3



Sete portugueses detidos na Holanda por tráfico de droga

Sete portugueses foram detidos em Amesterdão por tráfico de droga, após uma busca da polícia a um apartamento desta cidade portuária holandesa, durante a qual foram descobertos 1,7 quilos de heroína.

A busca ao apartamento ocorreu no domingo, após uma informação anónima para a polícia, segundo a qual os portugueses teriam viajado para Amesterdão com o propósito de comprar heroína e trazê-la depois para Portugal.

A polícia entrou em acção quando dois portugueses se encontraram com os restantes detidos num apartamento da cidade, onde veio a ser encontrada a heroína.

A rede viária está na razão inversa da riqueza da região

— afirmou o deputado Corujo Lopes

"Não se pode conceber que num distrito, como este, a rede viária esteja tão degradada, e as vias tão lentas.

Diz-se muitas vezes que Castelo de Paiva, por exemplo, fica longe de Aveiro. A triste verdade é que se demora cerca de duas horas a cobrir essa distância" - salienta Corujo Lopes, deputado do PRD, na Assembleia da República.

Para aquele parlamentar, a rede viária, degradada, pouco eficaz e muito lenta, constitui "a base de pretensas assimetrias, entre as diversas zonas da região".

Mais adiante acrescentaria ser "inconcebível que um distrito, justamente considerado o terceiro mais rico e importante do país, possua uma rede viária que se situa na razão inversa da sua riqueza, das suas potencialidades."

As preocupações de Corujo Lopes para com esta região não se circunscrevem apenas à rede viária, mas estendem-se de igual modo "ao crescente estado de degradação da Ria, para a qual se tem que tomar medidas atempadas, no sentido de evitar o pior", e, com o traçado do acesso ferroviário ao novo Porto Comercial de Aveiro, com o qual se "corre o risco de terem que vir a ser demolidas casas, e outras ficarem com a linha mesmo ao pé da porta, numa situação que não se pode admitir".

O ADORMECIMENTO DOS POLÍTICOS

Embora exista uma rua de Coimbra em Aveiro, o seu papel, na defesa dos interesses regionais, Corujo Lopes, reconhecendo que se trata "duma questão embaraçosa", acabaria por responder:

"É evidente que tem havido por parte dos deputados de Aveiro, em anteriores legislaturas, um certo adormecimento sobre as questões que a Aveiro dizem respeito. Este é um facto que não podemos esconder.

Isto tem a haver com a situação de alguns deputados que encabeçam listas, e que nada têm a ver com Aveiro.

É porque não pôr os devidos nomes às coisas. Por exemplo, na lista do PSD, o engenheiro Angelo Correia ainda terá alguma relação com Aveiro, mas, quanto ao segundo, José Manuel Casqueiro, não tem nada a ver com esta região, não teve nunca, nenhuma ligação com Aveiro. E há outros concerteza.

Isto tem provocado um certo adormecimento das forças políticas, e, ao deputado compete, acima de tudo, velar pelos interesses da população, da região e do círculo pelo qual foi eleito.

Penso que só assim será possível, quando abandonarmos as funções, sairmos de cabeça levantada e consciência tranquila."

«Seriam muito mais convenientes associações de municípios»...

Dossier
Regionalização
(4)

— disse-nos Augusto Gonçalves,
presidente da Assembleia Municipal de Águeda

Entrevista conduzida por Sandra Castro
Fotografia — Fátima Cruz



Augusto Gonçalves — presidente da Assembleia Municipal de Águeda.

Entregues os projectos na A.R., fomos perguntar a opinião de Augusto Gonçalves sobre a Regionalização.

Augusto Gonçalves, 50 anos, 5.º ano do ensino técnico profissional. Com um vasto currículo, Augusto Gonçalves é presidente da Associação Industrial de Águeda e da Comissão Política Concelhia de Águeda e da Comissão Política Concelhia do PSD, entre outras actividades que pratica a título gracioso, porque a sua verdadeira actividade é a de industrial.

Perguntámos-lhe: — A Regionalização será uma forma de independência ou querem uma Regionalização a continuar a depender do poder central?

— Eu penso que essa pergunta dará muito pano para mangas, é muito controversa. Aí está a grande dificuldade da questão, porque, se, por um lado, a Regionalização terá como objectivo principal o fortalecimento de determinadas zonas e, consequentemente,

mais autonomia em relação às suas decisões, por um lado parece-me bastante difícil que só por si, sem uma coordenação perfeita entre todas as regiões do País — eu não sei quais elas são — poderá trazer problemas graves e daí também uma certa impossibilidade de poder afastar-se do poder central. Esta é uma questão muito difícil de resolver. Se não, vamos a ver o que é que o futuro reserva. A Regionalização vai ser talvez um dos acontecimentos mais importantes do nosso País após a Revolução, por aquilo que de difícil encerra. Por mim, a Regionalização a ser feita terá uma dependência do poder central, até que ponto? Ah, isso será motivo de centenas de debates.

— Terão as regiões apenas substituições de nomes, em relação aos distritos, ou terão uma função real?

— Parece-me que um dos grandes males que tem afectado a nossa sociedade desde longa data é justamente as coisas terem uma função no papel e outra na realidade. Se não, vejamos, tanto se tem falado na descentralização, a descentralização foi uma palavra de ordem em praticamente

te todos os Governos desde o 25 de Abril. Que descentralização? Eu confesso que ainda não vi nada, não a vejo de forma nenhuma, vejo é a centralização cada vez maior. Não é na teoria, mas na prática. Se queremos resolver as grandes questões, vemos que a macrocefalia continua a imperar.

Relativamente às regiões e aos distritos, Augusto Gonçalves disse-nos que lhe parecia que, sem uma estrutura de fundo, essa estrutura seria extremamente difícil no seu ponto de vista. Não via como é que as regiões possam vir assim, só porque se criou uma região, só porque num papel se pôs um determinado confronto administrativo. Não achava que, por isso, passasse a ter uma função muito diferente ou muito mais alargada daquilo que nós temos.

— Que desconcentração e que descentralização?

— Bom, eu assisti a um seminário em Coimbra, na Comissão da Região Centro, onde havia representantes de Aveiro, Guarda e Coimbra. Para fazer uma Regionalização, há logo um factor importante com o qual a gente se vai deparar: é a formação do nosso povo, o bairrismo, os hábitos de séculos, que poderão de algum modo enquadrar-se no que foi o problema do parcelamento ou emparcelamento. Ora bem, e o grande problema começa aí. Como é que eu posso aceitar que isto seja uma questão fácil, se, por exemplo, recentemente, em Águeda se criou uma nova freguesia, a da Borralha, e nesta simples zona, onde era preciso tirar uma faixa de terra a outra freguesia, foi uma «guerra». Todavia, foi preciso ponderar-se uns anos com grande cuidado, para resolver o problema. Agora vou perguntar. Temos casos concretos, um caso de Vizela, um caso de Lever, casos tão elucidativos que levam a constrangimentos graves, isto porque é um princípio que está enraizado no nosso povo. E o princípio de um povo, certo ou errado, ninguém tem a ilusão, tem que

passar muito tempo para se modificar. Sendo assim, eu começo por perguntar que Regionalização? Vamos manter os distritos? O primeiro que apresentou esse projecto foi o Partido Comunista. Mas então eu pergunto, se vamos ficar no distrito, como alguém pensa, então só vamos fazer uma coisa como a Regionalização, vamos então reivindicar maior autonomia, maior poder para nós, em relação ao poder central? Se não há mais qualquer questão territorial, resta-nos apenas isto. Por outro lado, para aqueles que defendem que se fazia uma linda região no nosso sítio, é ponto mais ou menos assente que nenhuma região deveria ficar sem costa marítima e eu defendo essa opinião. Sendo assim, aqui temos uma boa região para nós: Guarda, Viseu e Aveiro. A sede aonde? Aqui começa o grande problema da Regionalização. Temos um governador civil, é o homem do Governo junto do distrito, mas, por exemplo, as grandes verbas não são administradas por ele, as decisões não são tomadas por ele; é um representante mas com pura dependência do poder

central em todos os campos e depois continuamos com essa dependência. Não vale nada criarmos as regiões. Se não vamos perder essa dependência, quem vai ser o poder constituído dentro das regiões. Assim, este caso exige muita ponderação porque não somos uns EUA, nem uma França, em termos de território e, quanto a mim, a dimensão do território tem muito a ver com este tipo de resolução. Portanto, Regionalização talvez assim, mas com muito cuidado, que é para depois não termos que voltar atrás.

— Que benefícios pode trazer para as regiões e mais concretamente para a nossa?

— Sinceramente, não sei. Não sei porque nós vamos pedir mais, as outras não têm praticamente nada. Se não vamos pedir, os nossos benefícios esvaem-se; se vamos pedir, vou chocar com esse tipo de questão. Agora se me perguntar: mas, afinal, a Zona Centro, a Zona Norte? Por que não? Não terão direito a ter um aeroporto digno desse nome, não terão direito de ter um ou mais dois portos dignos desse nome. Essa é outra questão

pela qual eu me debateria. Porque continuamos a ter um aeroporto na Zona Norte do País que nem digno desse nome é. Quanto à Regionalização, parece-me que talvez seja muito mais frutífero, muito mais fácil, em suma, muito mais conveniente por exemplo: associações de municípios. Aí, sim, há uma união de esforços para poderem em conjunto e de acordo com a realidade de cada município fazerem um pouco daquilo que eu dizia há bocado.

— É da sua opinião regionalizar antes das eleições e, por conseguinte, antes da revisão constitucional?

— Em tom irónico faria esta pergunta: quando são as próximas eleições? Dizem os nossos observadores políticos que tudo apontaria haver eleições em 87. Haverá eleições em 87? Haverá em 88? Já se dizia que haveria em 86. Tudo aponta para serem em 87, sendo assim como a Regionalização antes das eleições e antes da revisão? Penso que o actual quadro que se desenha no País... Temos um Governo minoritário, parece-me que o Governo não poderá governar eternamente com os

instrumentos de que dispõe, porque, afinal de contas, daqui a nada, a A.R. é que começa a obrigar o Governo a fazer as leis, a pôr em prática as leis que o Governo não quer, que estão contra da sua Filosofia. Daí que eu preveja que essa

questão de que talvez haja eleições antecipadas é uma mera e modesta opinião. Admitindo a hipótese, pouco provável na minha opinião, do Governo cumprir os 4 anos de mandato, mesmo assim eu tenho fortes dúvidas de que será acertado fazer uma Regionalização antes das eleições.

Assim, será precipitado fazer a Regionalização antes, ou, melhor, no tempo que há até novas eleições. Eu não estou aqui a dizer que se deveria fazer com esta ou com outra Constituição. Não é isso: é que, por mais longo que o tempo seja, temos, no máximo 3 anos em relação a novas eleições, caso o Governo chegue até ao fim, e eu tenho dúvidas de que isso aconteça.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 498

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627; Telex 37488 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua B. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2516 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Em exposição em Aveiro artes decorativas da Geórgia

Integrada numa série de actividades promovidas pela Associação Portugal-URSS, encontra-se em Aveiro uma exposição de artes decorativas aplicadas da República Socialista Soviética da Geórgia.

A República da Geórgia, a sul do país, é uma zona de cultura bastante demarcada, em relação ao resto da União Soviética, com uma língua diferente, com certas semelhanças com o Basco, existindo cerca de 400 vocábulos semelhantes nas duas línguas.

A sua cultura e artes encontram-se influenciadas pelas culturas cristãs e muçulmanas, tendo por isso adquirido características próprias que diferem da generalidade da cultura da União Soviética.

A Associação Portugal-URSS, com esta exposição pretende trazer até Portugal um pouco dos aspectos que caracterizam as várias Repúblicas da União Soviética, tendo sido escolhida a República da Geórgia, desta vez, precisamente pelas suas características culturais demarcadas.

Esta é a segunda exposição feita em Portugal, destes trabalhos, tendo sido a primeira em Setúbal. De Aveiro irá para Coimbra, onde ficará também em exposição.

A Exposição, que se encontra aberta desde a passada segunda-feira, ficará patente ao público até ao próximo dia 18 do corrente mês no Salão Cultural da Câmara Municipal.

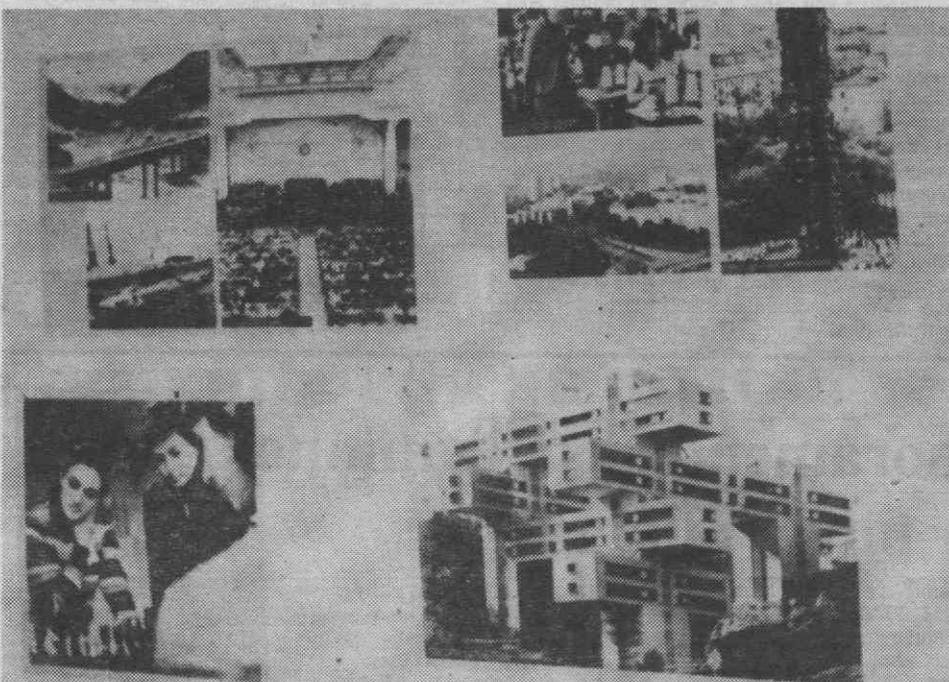
Estiveram presentes à abertura, além dos responsáveis pelo Núcleo de Aveiro da Associação Portugal-URSS, um representante da Embaixada da URSS em Portugal, o jornalista Igor Gzripicheli, correspondente da TASS em Portugal, que fez uma pequena intervenção em que resumiu um pouco da cultura e arte da Geórgia, tendo presidido à abertura o presidente do Núcleo de Aveiro, dr. Luís Serrano.

A exposição compõe-se de cerca de 40 peças de cerâmica, 4 peças de trabalhos em têxteis, tapeçaria, cerca de 20 peças em madeira, representando utensílios regionais, e 40 trabalhos de cinzelagem, além de uma série de documentação fotográfica mostrando aspectos da República da Geórgia.

De referir que os trabalhos de cinzelagem, em cobre, é uma velha tradição, pois recentemente foram encontrados, em escavações arqueológicas, na República da Geórgia, peças muito parecidas com as que se produzem actualmente, datando dos séculos I e II depois de Cristo.



Trabalhos em cobre.



Vasta documentação fotográfica mostra a realidade da Geografia.

RONDA CITADINA

Junta de Freguesia de Vera Cruz: horário e dias de reunião

A Junta de Freguesia de Vera Cruz deu a conhecer o seu horário de reunião.

Com efeito aquela Junta reúne ordinariamente todas as primeiras e terceiras terças-feiras de cada mês, a partir das 21.30 horas, sendo a reunião das terceiras terças-feiras aberta ao público.

Movimento na lota de Aveiro



Mais de 6 mil contos de pescado vendido

A lota de Aveiro no dia de ontem vendeu um total de 6.077.724\$00 de pescado, perfazendo cerca de 33.383 kg.

Com efeito, os arrastões da pesca costeira «Atrevido» e «Ria de Aveiro», descarregaram 4.386 kg de pescado num valor global de 1.010.460\$00.

Por sua vez o «Atla Mar», das sociedades mistas descarregou cerca de 17.436 kg que renderam 3.229.577\$00.

As licenças de pesca em Espanha, o «Beira Ria», descarregou 11.560 kg de pescado que renderam 1.837.687\$00.

Movimento no porto de Aveiro



Os pilotos do porto de Aveiro durante o dia de ontem registaram apenas uma saída e uma entrada.

Com efeito deu entrada o navio alemão «Rugard», com pasta de papel e entrou o espanhol «Virgem de Las Neves», com um carregamento de aço.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, do distrito de Aveiro, na sua área de actuação, durante as 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 9 e as 12 do dia de ontem registou 7 acidentes de viação.

Resultaram destes acidentes, um morto, em Espinho e 4 feridos, um em estado grave.

PELA PSP

AVEIRO

VEÍCULO ASSALTADO

Rosa da Silva Ferreira, residente em Esqueira, Aveiro, queixou-se na PSP contra desconhecidos, por na noite de 7 para 8 do corrente mês lhe terem furtado um leitor de cassetes no valor de 15 contos.

Além do leitor foi ainda furtado um jogo de rolamentos, da roda do seu veículo, que se encontrava estacionado numa artéria da cidade.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Dorinda Pessoa Carvalheira, proprietária do estabelecimento minimercado, sito no Bairro de Santiago, nesta cidade apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por lhe haverem assaltado o referido estabelecimento.

Com efeito, na noite de 8 para 9 do corrente mês, desconhecidos partiram o vidro da montra e furtaram cerca de 6.500 escudos em tabaco. O vidro foi avaliado em 10 contos.

DETIDO POR CONDUZIR SEM CARTA

A PSP deteve Pedro de Matos Sousa, de 24 anos e residente em Albergaria-a-Velha por conduzir um veículo automóvel sem possuir a respectiva carta de condução.

Presente a tribunal foi condenado em 37 contos de multa mais imposto de justiça e procuradorias.

OVAR

MOTOR FURTADO

Maria Rosa Oliveira Salvador, residente em Ovar apresentou queixa na PSP contra indivíduo cuja identidade indicou, por este lhe haver roubado um motor Rabor que avaliou em 20 contos.

DETIDO POR CONDUZIR SEM CARTA

Albino de Matos da Cunha, residente em Arada, Avanca, Estarreja, foi detido pela PSP local por conduzir um veículo de carga sem a respectiva carta de condução. Vai ser presente a tribunal.

SANTA MARIA DA FEIRA

«VOARAM-LHE» DO BOLSO 500 ÇONTOS

Manuel Pereira dos Santos, residente em Santa Maria da Feira, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por estes lhe terem furtado 500 contos.

O roubo verificou-se quando o lesado se dirigia de uma dependência bancária para o seu automóvel, estacionado perto, transportando o dinheiro, em notas do Banco de Portugal, num bolso.

ESPINHO

OPERAÇÃO CONJUNTA DE FISCALIZAÇÃO EFECTUADA NA FEIRA DE ESPINHO

A PSP levou a efeito uma operação conjunta de fiscalização com elementos da Câmara Municipal local, na Feira Semanal, onde foram fiscalizados vários comerciantes e levantados 9 autos notícia, por infracção ao regulamento de vendedor ambulante.

Foram ainda lavrados mais 6 autos por infracção ao regulamento da feira.

Pró-Sindical da PSP elegeu Secretariado Coordenador Distrital

A Pró-Associação Sindical dos Profissionais da P.S.P. elegeu, no passado dia 31 de Janeiro, na Gafanha da Nazaré (Aveiro), os membros do Secretariado Coordenador Distrital de Aveiro.

Assim, para secretário coordenador distrital de Aveiro, foi eleito Manuel Correia, da secção da P.S.P. de Espinho. Alberto Coimbra, do posto da P.S.P. de Santa Maria da Feira, foi eleito como secretário coordenador-adjunto, enquanto Manuel Marques, do comando distrital de Aveiro, passará a exercer as funções de secretário de administração, e Benjamim Ribeiro, da secção de Espinho terá a seu cargo o secretariado de organização.

Como secretário de imprensa e publicidade, foi eleito Manuel Correia, da secção de Espinho, enquanto João Gomes e João Correia, do comando distrital da P.S.P. de Aveiro, serão os secretários fiscalizadores de contas.

Na mesma reunião foram eleitos os delegados sindicais locais. São eles, Pedro Gonçalves e José Silva, pela secção de Espinho, Adão Máximo, pela esquadra de Ovar, José Barbosa, pela esquadra de S. João da Madeira, e António Leão, pelo posto de Santa Maria da Feira.

A P.S.P. tem previstas novas iniciativas para breve, subordinadas ao lema "esclarecer, dinamizar, organizar", com vista à legalização sindical da policia.

LANCHAS DE PESCA VENDEM-SE

- 5 LANCHAS ALUMÍNIO, COMP. 7,5 m, MOT. LISTER 26,25 HP ALADOR HIDRÁUL.
- 400 REDES EMALHAR ARMADAS E DIV. MATERIAL S/ARMAÇÃO
- 7 SONDAS FURUNO
- 7 VHF FURUNO

Mais detalhes encontram-se escritórios SNAB, Rua Ferragial, 33-1.º — Lisboa — Telefone 365621.

Aceitam-se propostas globais/parciais até 27 de Fevereiro.

Reserv. direito não adjudicar caso propostas não interessem.

EM ÁGUEDA

Mercado cambial a prazo foi tema da reunião com empresários

Realizou-se ontem, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, numa promoção do Banco Nacional Ultramarino e da Associação Industrial de Águeda, uma reunião com empresários sobre a recente entrada em funcionamento (no início do corrente mês) do mercado cambial a prazo. O encontro foi orientado pelo director do Departamento Internacional do BNU e contou com a presença de outros responsáveis pela instituição, sendo, ainda, de salientar, o número significativo de empresários aguedenses que acorreram ao Salão Nobre do Município.

As operações de câmbio a prazo, consideradas de maior importância para a estrutura empresarial do nosso País que mantém relações comerciais com o estrangeiro, são contratos de compra e venda de divisas, nos quais os intervenientes se obrigam a trocar uma moeda por outra numa data-valor determinada que ocorrerá a mais de dois dias úteis após a data de contratação e a um preço ou taxa de câmbio a prazo acordado na data do contrato. No momento, em Portugal, as operações de câmbio a prazo só poderão ter prazo igual ou superior a 3 dias mas inferior a 6 meses.

Este sistema vem trazer profundas alterações às operações cambiais. Assim, a partir do passado dia 2, os agentes económicos podem definir e contratar com os bancos, antecipadamente, os câmbios a que irão realizar as suas operações negociadas ou em negociação com o estrangeiro, desde que o prazo não exceda 6 meses, ao contrário daquilo que se passava anteriormente, pois esses agentes só poderiam dispor de câmbios à vista, isto é, cotações para a troca de divisas numa data-valor dois dias após a contratação e segundo a tabela oficial de compra e venda, com base no câmbio «fixing» do Banco de Portugal.

A adopção deste novo sistema traz inúmeras vantagens para o exportador português, uma vez

que, assim, passa a colocar-se em igualdade de condições com os seus concorrentes ou agentes económicos no estrangeiro, permitindo maior nível de competitividade em mercados de grande concorrência.

O cliente, para efectuar um contrato de câmbio a prazo, deve ter negociada ou em negociação, e poder prová-lo, uma transacção comercial ou financeira consubstanciada numa operação de mercadorias, ou invivíveis correntes, ou capitais, e, ainda, deve ter possibilidade de fazer corresponder o vencimento das operações cambiais a prazo com a data de liquidação das transacções subjacentes, tendo em atenção a

prática comercial neste último campo. De salientar que o banco com o qual o cliente contrata a operação cambial a prazo, tem de ser o mesmo que liquida a operação comercial ou financeira.

Os documentos que o cliente tem de apresentar à entidade bancária, são, no que respeita a actividades de importação/exportação de bens e serviços, um contrato de importação/exportação, ou uma factura pró-forma ou definitiva ou, ainda, uma nota ou confirmação da encomenda. Para operações de capital, basta apresentar o BAICP/BAECP, sendo essencial, nos dois casos, que a documentação contenha o montante, a moeda e a data do vencimento.

GNR de Vagos: efectivos são escassos para o concelho

Falta de meios humanos poderão vir a prejudicar, a breve prazo, a guarnição do posto da Guarda Nacional Republicana, em Vagos, se não forem entretanto tomadas medidas tendentes a resolver a questão.

Tendo a seu cargo a cobertura de uma área bastante elevada — o concelho de Vagos distribui-se por onze freguesias, encravadas entre os vizinhos concelhos de Mira, Oliveira do Bairro e Ílhavo — aquela força policial conta actualmente com apenas catorze praças, que para além do normal patrulhamento de toda a região têm ainda de executar diverso serviço de secretaria, decorrente das múltiplas acções que diariamente registam.

Esta multiplicidade de trabalhos tem conduzido a que grande parte do concelho — e nomeadamente a zona sul, que fica distante — não tenha possibilidades de ver passar uma patrulha diariamente. É o caso, por exemplo, da

Ponte de Vagos, onde existe uma agência bancária, e onde nunca aconteceu qualquer acção criminosa, que a GNR não pode servir como devia, por falta de efectivos.

A redução verificada nos efectivos (o posto já teve 22 homens), tem sido mal aceite pela população, cujas autoridades no entanto nunca tomaram qualquer posição junto das instâncias superiores.

Uma outra situação pouco abonatória para o bom rendimento do serviço de patrulhamento, é a escassez de gasóleo atribuído mensalmente ao posto de Vagos, que recebe apenas 180 litros, quantitativo manifestamente insuficiente para acudir às grandes distâncias a percorrer.

Resultado: a meio do mês já o posto se debate com problemas de combustível, que tantas vezes procura resolver da maneira mais conveniente...

E.F.

No concelho de Águeda

Execução de melhoramentos em caminhos rurais e agrícolas vai ser uma realidade

O concelho de Águeda, para além de uma forte componente industrial, conta também com uma significativa componente agrícola. No momento, um dos grandes problemas com que este sector se depara, relaciona-se com as vias de comunicação de carácter agrícola ou rural (respectivamente, acessos às parcelas de exploração e vias existentes no interior das povoações), na sua maior parte em muito mau estado.

Esta situação poderá ser em breve ultrapassada, pois foram já dados alguns passos significativos tendentes à execução de melhoramentos nos caminhos rurais e agrícolas do concelho aguedense, empreendimento que contará com o apoio financeiro das Comunidades Europeias, através do FEOGA.

O concelho de Águeda foi o primeiro concelho do distrito de Aveiro a receber técnicos do Ministério da Agricultura, os quais, nos últimos dias, efectuaram um reconhecimento dos caminhos agrícolas e rurais incluídos no respectivo projecto de melhoramentos, elaborado pela Câmara Municipal, e já enviado para Bruxelas.

Ao que nos foi dado apurar junto do presi-

dente da Câmara Municipal, admite-se que 15 das 20 freguesias do concelho venham a ser contempladas, encontrando-se, neste momento, a Câmara a procurar alargar o número de caminhos, visando poderem ser contempladas

todas as freguesias.

Um empreendimento que contribuirá, sem qualquer dúvida, para o indispensável desenvolvimento do importante sector agrícola do concelho de Águeda.



A rede de caminhos rurais e agrícolas do concelho de Águeda será significativamente melhorada.

AVISO DE DECLARAÇÃO

Crisanta Augusta Rosa Soares Carinha Tavares, professora, casada, e Domingos Manuel Campelo Tavares, arquitecto, casado, ambos residentes no Porto, Maria José Rosa Soares Carinha Bóia, professora, casada, e José Jeremias da Silva Pereira Bóia, economista, casado, ambos residentes em Linda-a-Velha, Ana Maria Rosa Soares Carinha, professora, casada, e António Joaquim Silva da Cunha, quadro superior de informática, casado, ambos residentes em Lisboa, vêm, em cumprimento do disposto no art.º 263.º, n.º 2, do Código do Processo Civil, e no art.º 266.º do Código Civil, dar, por este meio, público conhecimento de que através do meio processual próprio — notificação judicial avulsa entrada no Tribunal da Comarca de Aveiro em 22/1/87 e cumprida a 28/1/87 — revogaram a José Maria Soares Carinha, advogado, em Aveiro, toda e qualquer procuração que por eles, anunciantes e mandantes, lhe haja sido conferida, nomeadamente a outorgada em Maio de 1986 na Secretaria Notarial de Aveiro onde concediam poderes para tramitar assuntos concernentes à abertura da herança operada por decesso de Amélia Amaral Rosa, tia materna das mandantes.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1987.

(Segue-se o reconhecimento)

(Diário de Aveiro, N.º 498, de 11-2-87)

Câmara de Estarreja promove jornada de informação e esclarecimento para agricultores

"A Agricultura no Desenvolvimento Regional" é o tema da jornada que a Câmara Municipal de Estarreja vai levar a efeito, no próximo dia 20 do corrente mês, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Trata-se de uma iniciativa que tem por objectivo esclarecer e informar, não só os jovens agricultores, como também todos aqueles que na região se dedicam à agricultura e querem fazer dela uma forma de vida cada vez mais digna e rentável.

O que se pretende, sobretudo, é sensibilizar as pessoas para a problemática agro-pecuária e dar a conhecer as formas de obtenção e utilização dos financiamentos da C.E.E. para o sector agrícola.

A jornada terá como principais intervenientes os Secretários de Estado da Juventude e do Desenvolvimento Regional e tem o seu início marcado para as 15 horas.

Pelas 15.30 horas será analisada a questão do desenvolvimento regional, com incidência no sector agrícola. Seguir-se-á a abordagem da integração europeia e seus reflexos na agricultura, na qual será explicado o sistema de financiamentos da C.E.E. para o sector agrícola.

As 18.00 horas falar-se-á do programa de desenvolvimento integrado do Baixo Vouga, seguindo-se, pelas 19.00 horas, um debate com intervenção do público.

Após o jantar, pelas 21.00 horas, serão analisados os temas: o jovem agricultor como empresário agrícola, o emparcelamento rural e as novas tecnologias agrícolas.

Para as 23.15 horas está programado um debate com a intervenção do público, findo o qual se procederá ao encerramento da jornada, cerca das 24.00 horas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido em Ílhavo deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro:

Oswaldo José Matias, de 18 anos, solteiro, estudante, residente em Calvão-Vagos e ficou internada; e Armindo Matias, de 48 anos, industrial, residente em Calvão-Vagos e ficou também internado.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes escolares e regressaram às suas residências:

Marco Paulo Roque Casal, de 6 anos, residente na Quinta do Simão-Esgueira; e Hugo Emanuel Santos Rocha, de 9 anos, residente em Esgueira.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões receberam tratamento naquele serviço de urgência e puderam seguir os seus destinos:

Vitor Manuel Sarabando dos Santos, de 27 anos, marítimo, residente em Lombomeão-Vagos; e Manuel Gonçalves Teixeira, de 20 anos, solteiro, desempregado, residente em Arrocheiras-Mataduchos-Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar às suas residências:

João António Marques Oliveira, de 21 anos, metalúrgico, residente em Taboira; João F. Amador Silva, de 34 anos, operário, carpinteiro, residente em Solposto; José Américo Ferreira Dias Marques, de 28 anos, casado, operário, residente na Quinta do Loureiro-Cacia; e ficou internado, Firmino Marques de Oliveira, de 42 anos, casado, pedreiro, residente em Veiros-Estarreja.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Joaquim Almeida Lopes, de 49 anos, casado, motorista, residente em Estarreja; Augusto Oliveira Ramos, de 32 anos, casado, serralheiro, residente em Cacia; Alexandre Neves Matos, de 19 anos, comerciante, residente nesta cidade; e ficou internado, António Sousa Tavares, de 46 anos, solteiro, cozinheiro, residente na Murtosa.

Bombeiros de Cantanhede tiveram uma receita que ascende a 11 mil contos

O «fenómeno» que se vem acentuando nas assembleias gerais das instituições ou colectividades desta terra, que é a escassíssima presença de associados a actos importantes como a dar continuidade à existência desses centros sociais, sugere esta interrogação: e se os «carolas» (os homens de boa vontade que querem prosseguir estas obras que são de todos e não são de ninguém) deixarem de comparecer também em face da incúria de tantos outros? A resposta só pode ser dada por aqueles que «entregam» os «fardos aos outros» para que tudo resolva... Reconhecemos, no entanto, que é um mal dos nossos tempos e que não é somente em Cantanhede que tal acontece, simplesmente, é que raramente isto acontece em outras povoações mais pequenas e em que os seus habitantes, por chama bairrista, vivem os valores da terra...

Mais uma vez isto aconteceu na última assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários — que tem mais de um e meio milhar de sócios — em que estiveram presentes, à parte os próprios «soldados da paz» que vivem na «carne» e no espírito o seu altruísmo, os dirigentes e outros corpos burocráticos da instituição, apenas doze cooperantes (sendo um casal de Lemedo e a única senhora presente ao acto), totalizando umas setenta pessoas.

A mesa que presidiu à reunião para apresentação do relatório contabilístico do ano de 1986, foi orientada pelo presidente da A.G. eng.º António Rocha San Miguel Bento — uma dedicação à «casa» pelos seus vinte anos a servir-lhe a ladeado pelo vice-presidente Francisco Caixo e os secretários José Requexo e Hélder Cravo.

Lida a acta anterior pelo secretário Hélder Dias Cravo, que foi aprovada, a Direcção apresentou o relatório, através do seu secretário Francisco Simões Lourenço. Este veio a ser aprovado por unanimidade depois de algumas intervenções próprias das circunstâncias. Com o global recíproco de 11.058.583\$40, em que na rubrica Serviço Nacional de Incêndios (que pela primeira vez incluía verbas do Totoloto e do Totobola 575.000\$00) se cifrou no total de 3.932.197\$00 e o subsídio do município de 2.000 contos, para além de outros valores dos seus serviços externos e internos, a despesa, esteve compatível com o movimento que a Associação

teve com gastos dos mais variados, como seja a aquisição de material, sua manutenção.

Quem prestou serviços no cômputo geral de 2.780 no ano findo, por «força» que teve de ter de «grosso modo» a maior receita de todos os tempos, em contraste com 1985, que foi de 9.551.160\$20.

Entrou-se, depois, em ponto livre, propondo a que o presidente do executivo, Jorge Figueiredo, propusesse dois votos de louvor: uma para o 2.º comandante da corporação, António Eva, pela maneira como exerceu durante algum tempo o cargo de comandante-interino e outro para a Charanga — pelo brilho que dá nos desfiles de bombeiros e noutras participações, o que foi tudo aprovado. Seguiu-se, Mário Ângelo, o novo comandante do corpo activo, que leu o relatório das actividades dos bombeiros em incêndios, horas de trabalho, quilómetros percorridos pelas viaturas. António Augusto Eva agradeceu o voto de louvor concedido e evocou o nome de Joaquim Xavier, ali presente, pelo amparo dado por este antigo comandante da corporação, e pediu voto de louvor para os bombeiros Eduardo Martins e Carlos A.C. Carvalho Reis pelo trabalho de secretaria que tiveram. Usou da palavra o membro do Conselho Fiscal Ilídio de Oliveira, que depois de realçar individualidades ligadas à corporação, pediu votos de louvor para a Direcção e mesa.

Por fim, o eng.º San Miguel Bento, lamentando mais uma vez a deminuta presença de associados, se espraiou em referências ao

movimento que a altruista instituição teve, ao bom trabalho dos dirigentes, e de toda a corporação.

TOPÓNIMOS OFICIAIS PARA CANTANHEDE

Há muito tempo que nos debatemos para que sejam criados topónimos para ruas, largos e bairros, que oficialmente ainda não os têm, gerindo-se, por denominações populares, alguns com arcaicos nomes.

Congratulamo-nos, saber agora, de que o município procura dar solução ao problema — que uma Comissão Toponímica — chamou a si para estudo. Oxalá, que finalmente, se dê viabilidade ao assunto...

EDUCAÇÃO: ENSINO BÁSICO

O Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano em curso, indica-nos as verbas seguintes para este campo pedagógico: construção de instalações do ensino básico em Cantanhede: 2.000 contos; conservação, reparação e melhoramentos nos edifícios escolares, 7.000; terrenos, 200; equipamento escolar, 2.000 e encargos na construção de edifícios (transferência para a Administração Central), 100.

O dotamento camarário neste sector revela a sua grande atenção na área do concelho para a Educação.

Apresentada oficialmente a próxima edição do Rali da Figueira da Foz



No decorrer de um jantar no Casino Peninsular, foi apresentada a próxima edição do Rali da Figueira da Foz, a disputar nos dias 27, 28 e 29 de Março.

Presentes, para além do governador civil do distrito de Coimbra, elementos da administração da Sociedade Figueira-Praia, dirigentes do Clube Automóvel do Centro e autarcas das zonas por onde passa a prova.

A apresentação do Rali foi feita pelo seu director, dr. Augusto Roxo, e na devida altura usaram da palavra para salientar os seus objectivos (especialmente os que ultrapassam o campo da competição automobilística) Carlos Cardoso (Sociedade Figueira-Praia); eng.º Aguiar de Carvalho (presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz); e dr. Cipriano Martins (governador civil).

Recorrendo à projecção de «slides» o dr. Augusto Roxo estabeleceu que o Rali terá uma extensão de 492 km, será dividido em duas secções, incluindo 10 provas classificativas que são Serra da Boa Viagem (1.ª e 10.ª), Buçaco (2.ª e 3.ª), Arganil (4.ª e 5.ª), Candosa (6.ª e 8.ª) e Lousã (7.ª e 9.ª).

As alterações mais significativas acontecerão nas PEC de Arganil e Lousã. Assim, depois de disputada a 1.ª PEC (Serra da Boa Viagem), às 08.18 horas, que terminará em Quiaios, os concorrentes passarão por Tocha, Cantanhede e Mealhada para disputar Buçaco 1, na versão do ano passado.

Passando por Penacova, os participantes seguem para a E.N.º 17 (Estrada da Beira) dirigindo-se a Coja (uma inovação) para disputarem Arganil 1. Esta prova especial de classificação (idêntica ao Rali de Portugal) passará desta feita pelo itinerário principal da zona serrana de Arganil, ou seja por Monte Frio, cimo da Teixeira, Selada das Eiras e Lomba (Arganil).

A 2.ª Secção inicia-se em Arganil, às 15.30 horas com a segunda passagem pela PEC.

Passando por Góis os concorrentes dirigir-se-ão à Candosa onde se iniciará uma ronda pelos troços em terra, Candosa-Góis e Lousã que serão percorridos por duas vezes. A PEC Lousã este ano será disputada em sentido contrário ao habitual, sendo, portanto, a subir.

De regresso à Figueira da Foz, os concorrentes passarão por Coimbra (onde haverá um controlo de passagem junto à sede do Clube Automóvel do Centro) e Montemor-o-Velho.

Na Serra da Boa Viagem disputar-se-á a última PEC, que será igual à disputada de manhã.

A chegada à Figueira da Foz está programada para as 22 horas, para o 1.º concorrente.

Resultados de concursos anteriores na zona de Aveiro

Ao fornecimento e montagem de vedações nos sublanços de estradas Mealhada/Aveiro Sul (Águeda) e Aveiro Sul (Águeda)/Albergaria, na A1 Auto-Estrada do Norte concorreram quatro empresas. Assim, a «MTL-Madeiras Tratadas, Ld.ª», apresentou propostas para os três lanços Mealhada/Aveiro, Aveiro/Albergaria e Mealhada/Aveiro/Albergaria, com os preços, respectivamente, de 15.232.925\$00, 8.357.125\$00 e 23.590.050\$00. A «SETRAM — Sociedade de Tratamentos e Preservação de Madeiras, Ld.ª», apresentou duas propostas referentes aos sublanços Águeda/Albergaria e Mealhada/Aveiro, com os preços de 9.607.922\$00 e 17.545.336\$00. A «Só-Redes 4 a Produtora de Telas Metálicas, Ld.ª», apresentou três propostas relativas aos sublanços Mealhada/Aveiro/Albergaria, Mealhada/Aveiro (Águeda) e Aveiro (Águeda)/Albergaria com os preços de 57.346.380\$00, 36.667.836\$00 e 20.678.544\$00. Também a «VEDICERCA — Sociedade de Representações Agro-Pecuárias, Ld.ª» apresentou propostas para o fornecimento e montagem de vedações nos sublanços Aveiro/Albergaria, Mealhada/Aveiro/Albergaria e Mealhada/Aveiro, com os preços respectivos de 13.172.480\$00, 34.519.250\$00 e 21.650.750\$00 (este acompanhado pela alternativa de 20.278.750\$00).

A construção da passagem superior da Brunheira ao Km 254,371 (linha Norte) e acesso rodoviários, no concelho de Oliveira do Bairro, concorreram sete empresas. A proposta maior foi da «Sociedade de Construções Cívicas e Obras Públicas António Rodrigues Parente, Ld.ª», com 54.097.221\$00, e a mais pequena da solução II, variante da firma «Contave — Construções Especiais de Betão, Ld.ª», com 12.623.632\$00.

A construção civil, instalações eléctricas e mecânicas e arranjos exteriores do Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro, em Santiago (Aveiro), concorreram cinco empresas (ou grupos de empresas). A proposta mais alta foi da empresa de «Construções Técnicas», com 242.295.076\$00 (e igual variante, com prazo de execução de 18 meses), e a menor proposta foi da «Sociedade de Construções Severo de Carvalho, Ld.ª», com 194.097.005\$00 (também com uma variante com o mesmo preço e prazo de execução de 18 meses).

Alteração de capital em empresas

Na firma «Manuel Joaquim da Silva e Costa, Ld.ª», com sede no lugar de Vila Chã, freguesia de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 150.000\$00 para 20.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade ficou distribuído por duas quotas, de 10.000.000\$00 cada uma, sendo uma de cada um dos sócios, Manuel Joaquim da Silva e Costa e, Maria José da Costa e Silva.

Na «Metalúrgica Arcos, de Artur Correia dos Santos, Ld.ª», com sede na vila e concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas ficaram distribuídas da seguinte maneira: Artur Correia dos Santos, com uma quota de 5.500.000\$00; Maria Isabel de Almeida, com uma quota de 1.500.000\$00; Carlos Alberto Almeida dos Santos, com uma quota de 1.500.000\$00, e Maria de Lurdes Almeida dos Santos Vaz da Silva, com uma quota no valor de 1.500.000\$00.

Na firma «Neorelva — Embalagens Metálicas, Ld.ª», com sede no lugar da Relva, freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 35.000.000\$00 para 50.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 30.000.000\$00 ao sócio António Henriques da Silva, uma de 11.705.000\$00 à sócia Maria Adelaide de Pinho da Cruz Henriques da Silva e, outra de 8.295.000\$00 à própria sociedade «Neorelva — Embalagens Metálicas, Ld.ª».

Na firma «PEETH — Produtos Elásticos Especiais e Tensores Heterodinâmicos, Ld.ª», com sede na vila e concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 2.100.000\$00 para 6.900.000\$00. Com esta alteração, as três quotas daquela sociedade ficaram distribuídas, igualmente, pelos sócios José António Trindade Martins, outra ao sócio António Henriques da Silva e outra ao dr. Fausto Leite de Almeida.

Na firma «Pedro & Paulo Araújo — Plásticos, Ld.ª», com sede no lugar da Cruz de São Domingos, freguesia de Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as duas quotas ficaram distribuídas, igualmente, por ambos os sócios, Pedro Jorge Pinto Oliveira de Araújo e Paulo Jorge Pinto Oliveira de Araújo.

Nova dinâmica da ARS de Viseu contestada pela Juventude Centrista

A Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Viseu, acaba de convocar uma conferência de imprensa, durante a qual será dada a conhecer a nova dinâmica daqueles serviços no concelho de Viseu. A conferência terá lugar amanhã, dia 12, a partir das 9h30, no edifício do MAS nesta cidade.

Praticamente em simultâneo, recebemos da Juventude Centrista de Viseu um comunicado, no qual esta nova dinâmica da ARS é vivamente criticada, sobretudo pelos prejuízos que acarreta para os utentes de algumas freguesias do concelho, que se verão forçadas a mudar de médico de família.

Concretamente, a JC começa por explicar: «A Administração Regional de Saúde de Viseu, decidiu criar nesta cidade um segundo centro de saúde, alegando falta de espaço no edifício do MAS, mais conhecido por prédio da Caixa. O segundo centro passará a funcionar nas instalações da ex-Delegação de Saúde; neste centro passarão a ser atendidos os beneficiários residentes nas freguesias de Cantanvães, Fragosela, Mundão, Povolide, Santos Evos, S. João de Lourosa, S. Pedro de France e Coração de Jesus; em virtude desta modificação, os beneficiários da Segurança Social (Caixa de Previdência) das freguesias atrás indicadas, vão ficar privados dos seus médicos de família, sendo obrigados a escolher novo médico, de uma lista de onze que lhes é apresentada».

Em face desta situação, a JC entende «que os beneficiários merecem todo o respeito e máxima consideração, coisa que não se verifica em muitos casos, sendo este mais um, e bem gritante».

A JC estranha também «que num edifício de 14 pisos não haja condições para atender com eficiência todos os beneficiários da Segurança Social e que, o processo agora desencadeado é no mínimo imoral, pois o utente destes serviços não foi previamente avisado de que, em virtude desta modificação de funcionamento, se veria privado do seu médico de família que há vários anos o acompanha clinicamente; acha que esta alteração vem desvirtuar os critérios que nortearam a criação do médico de família».

Finalmente a Juventude Centrista de Viseu entende ainda «e já que foi criado um segundo Centro de Saúde, que os médicos que para ele foram destacados se façam acompanhar dos doentes que já lhes estavam adstritos, acabando desta forma com uma situação atentatória dos direitos do cidadão doente».

A JC termina o seu comunicado alertando os beneficiários do Centro de Saúde de Viseu para que no uso dos seus direitos se oponham a tal violência.

Bom, este é o teor do comunicado dos centristas, que certamente vai ser comentado devidamente pela Administração Regional de Saúde na conferência de imprensa aprazada para amanhã.

Pelo País

OS AVIÕES «AIRBUS»
E O «BOEING 767»
PODEM ESCALAR O FUNCHAL

A TAP Air Portugal declarou ontem que tanto o «Airbus» como o «Boeing 767» podem escalar o Aeroporto de Santa Catarina, Funchal, mas admitiu que nem um nem outro desses aviões são aconselháveis para esta operação. As relações públicas da empresa acrescentaram que o avião «Airbus 310-300» destina-se a substituir os aviões «Boeing 707» na operação de África e em algumas linhas da Europa. Segundo a TAP, os aviões ideais para operar na Madeira são os «Boeing 737», aviões recentemente adquiridos e os «B-737-100». Em resposta a recentes declarações do presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, que punha em causa as decisões tomadas pela TAP quanto à aquisição de novo equipamento, o mesmo porta-voz salientou que a transportadora aérea nacional «tem o maior interesse em prestar um bom serviço à Região Autónoma da Madeira, correspondendo às suas necessidades».

POUSADAS:
TAXA DE OCUPAÇÃO
DIMINUIU LIGEIRAMENTE

A taxa de ocupação das 30 pousadas de Portugal atingiu 64,4 por cento nos primeiros 11 meses de 1986, contra 64,7 por cento no mesmo período do ano anterior, indicam estatísticas da Enatur (Empresa Nacional de Turismo). Incluindo os dois hotéis (Manteigas e Santa Luzia) também propriedade da Enatur, a taxa de ocupação desses 32 estabelecimentos foi de 59,7 por cento de Janeiro a Novembro do ano passado contra 64,7 por cento nos onze meses iniciais de 1985. As nove pousadas de classe CH (as de preços mais elevados) registaram uma quebra de 6,8 pontos, caindo de uma taxa de ocupação de 68,5 por cento para 61,7 por cento. Na classe C (seis pousadas), a diminuição foi de 2 pontos (de 70,4 para 68,4 por cento) e, na classe B, a taxa de ocupação foi exactamente idêntica nos períodos em análise (65,3 por cento nos onze meses iniciais de 1986 e o mesmo valor em 1985).

OS 5 JURISTAS PARA
O CONSELHO SUPERIOR
DOS TRIBUNAIS
ADMINISTRATIVOS E FISCAIS

A folha oficial publicou ontem a declaração da Assembleia da República que indica os nomes dos cinco juristas que fazem parte do Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais. António Simões de Oliveira, Medina Carreira, Alfredo de Sousa, Gomes Canotilho e Lobo Xavier são os cinco nomes indicados pelo Parlamento.

COMISSÃO PARLAMENTAR
VISITA ENTRE-DOURO
E MINHO

Os autarcas do Alto Minho chamaram ontem a atenção da Comissão Parlamentar de Equipamento Social — que está a visitar a região — para os estrangulamentos do trânsito nas pontes de Valença, Viana e Vila do Conde. Os autarcas salientaram os casos dos acessos à cidade do Porto, dificultados pelos estrangulamentos da Estrada Nacional N.º 13 na zona de Vila do Conde e a passagem da centenária ponte metálica sobre o Rio Lima em Viana do Castelo. O mesmo se passa na travessia da fronteira de Valença, dificultada pela burocracia e pela exiguidade da ponte — explicaram os presidentes das Câmaras da região. A referida comissão iniciou na segunda-feira a sua primeira deslocação à região de Entre-Douro e Minho, no âmbito da qual visitou Caminha e Viana do Castelo, seguindo ontem à tarde para Esposende e Braga. A questão da Mata Nacional do Camarido, no concelho de Caminha, cuja administração e futuro tem gerado grande controvérsia envolvendo o município local e diversos grupos de ecologistas, foi também apreciada pelos deputados.

Pessoal dirigente da Função Pública
vai ter novos salários

O Ministério das Finanças está a trabalhar numa nova tabela de vencimentos para o pessoal dirigente da Função Pública que aproxima os vencimentos do director-geral ao de um secretário de Estado.

Uma fonte do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado afirmou tratar-se de um «documento demasiado parcelar» já que prevê apenas novos vencimentos para o pessoal dirigente e não para os quadros em geral.

Segundo a mesma fonte, a nova tabela visa apenas os quadros da Função Pública ao nível do director-geral, sub-

director-geral, director de serviços e chefe de divisão, «privilegiando apenas um dos lados da balança».

«Concretamente, acrescentou, o projecto não considera a revalorização das categorias de chefe de repartição e de chefe de secção, o que é considerado indispensável para uma actualização das remunerações destes órgãos face à reestruturação de carreiras de 1985».

Disse também que os cargos visados na nova tabela não são beneficiados relativamente a outras reivindicações relacionadas com o recrutamento, e carreiras, entre outras.

Disse também que, segundo o documento em causa, «de que o ministro Miguel Cadilhe é o autor», o vencimento de um director-geral passaria a ser da ordem dos 140-150 contos.

«Este projecto apesar de aproximar o vencimento do director-geral ao de secretário de Estado, não contempla a verba que é atribuída para despesas de representação aos membros do Governo», acrescentou.

Um director-geral ganha actualmente 100.800 escudos, e um secretário de Estado 152 mil escudos, mas tem mais 45.600 escudos para despesas de representação.

Universidade Aberta:
Conselho da Juventude apoia

O Conselho Consultivo da Juventude pronunciou-se ontem a favor da criação da Universidade Aberta, tendo elaborado um documento nesse sentido que enviou ao Ministério da Educação.

A Secretaria de Estado da Juventude afirma que o documento salienta a «necessidade de concretizar o projecto da Universidade Aberta por forma a possibilitar ao maior número de cidadãos o acesso à cultura, à educação e à formação profissional».

A criação da Universidade Aberta foi o único tema discutido na reunião de ontem do Conselho Consultivo da Juventude, na base de três pareceres apresentados pelo Ministério da Indústria e Energia, pela Juventude Centrista e pela Juventude Renovadora Democrática, tendo a Secretaria de Estado da Juventude elaborado um documento-síntese.

O Conselho é presidido pelo secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, e integra

representantes de diversos organismos, nomeadamente serviços estatais ligados aos jovens, centrais sindicais e das organizações partidárias da juventude dos cinco maiores partidos com assento parlamentar.

O documento do Conselho Consultivo da Juventude defende um «esquema centralizado na gestão e coordenação da Universidade Aberta, apoiado nas diversas regiões, nas universidades e escolas de ensino superior e numa estrutura de centros de apoio e estudo espalhados pelo País».

No capítulo do enquadramento funcional, prevê-se ainda que a Universidade Aberta «deverá recolher apoios no sector privado e cooperativo».

A gestão da Universidade Aberta «deverá ser idêntica à das outras instituições do ensino superior, garantindo nomeadamente a participação dos estudantes» — diz o documento.

A Universidade Aberta — acrescenta — deverá promover «todo o tipo de cursos que não

exijam experimentação e devem colmatar as falhas existentes no sistema de ensino superior tradicional».

O documento defende ainda «sistemas de avaliação contínua, frequências e exames finais» para a Universidade Aberta.

A reunião do Conselho Consultivo da Juventude prossegue na quinta-feira com os restantes pontos agendados para ontem: «Propostas sobre a Lei de Bases da Família», «Os Programas Comunitários (Comett, Erasmus e Yes)» e a «Reforma do Sistema Educativo», estando prevista a participação do presidente da respectiva comissão, Britaldo Rodrigues.

«Recomendado
para crianças»

— possível
nova classificação
de filmes

O Instituto de Apoio à Criança (IAC) anunciou, segunda-feira, em Lisboa, que pretende a implementação da classificação cinematográfica «recomendado para crianças».

A actual classificação etária não indica quais os filmes de interesse para as crianças mas apenas aqueles cujas cenas poderão por elas ser vistas.

O IAC — que promove desde ontem a projecção de uma série de filmes destinados aos mais novos — anunciou ontem que lutará pela institucionalização do critério «recomendado para crianças» a semelhança do que distingue os «filmes de qualidade».

O mesmo dirigente admitiu que o IAC venha a ser o proponente dessa classificação.

Para promover o cinema destinado aos mais novos o IAC patrocina na Gulbenkian e na Cinemateca Nacional, a exibição de 15 películas premiadas no último Festival de Cinema de Tomar.

A mostra, intitulada «A Criança e o Cinema», decorre até dia 16 e pretende, segundo os organizadores, «sensibilizar pais e educadores para o cinema de qualidade destinado ao público mais jovem».

Outro objectivo é incentivar distribuidores e entidades ligadas à infância e juventude — «como por exemplo o FAOJ» — a adquirirem cópias, de modo a que alguns dos filmes exibidos em Tomar possam ser projectados tanto no circuito comercial como em circuitos próprios de instituições culturais.

Falsários
preferem pesetas

A peseta foi a divisa escolhida pelos falsários na quase totalidade dos casos mais importantes de moeda falsa detetados pela Polícia Judiciária, disse ontem um informador daquela Polícia.

O balanço refere oito casos ocorridos em Lisboa, Cascais, Porto e Bragança, nos dois últimos anos e que se saldaram na prisão de 47 suspeitos, incluindo os quatro detidos no Porto no último fim-de-seman.

Polícia Judiciária:
15.700 concorreram
para 125 vagas

A abertura de 125 vagas na Polícia Judiciária levou à inscrição de 15.700 pessoas interessadas em tornarem-se membros daquela força — informou ontem o Gabinete de Imprensa.

As vagas eram para as funções de agente, auxiliares de segurança e escriturário-dactilógrafo.

Existiam 72 vagas para o cargo de agente e concorreram 3.000 homens e mulheres a esses lugares.

Para as 23 vagas de auxiliares de segurança candidataram-se 1.700 requerentes e para 30 vagas de escriturário-dactilógrafo foram recebidas 11.000 candidaturas.

Técnicos de contas:
publicada a lista
dos candidatos

A terceira série do «Diário da República» divulgou, ontem, a lista dos candidatos ao exame de aptidão para técnicos de contas.

As provas do referido exame realizam-se nos dias 13 e 14 de Abril em locais a designar posteriormente.

A lista ontem publicada inclui cerca de 550 candidatos.

A par da falsificação de pesetas, avulta no mesmo conjunto o caso de três indivíduos detidos em Setembro de 1985, com a respectiva maquinaria, por forjarem notas de 50 e 100 dólares americanos, com o suposto valor global de 100 milhões de escudos.

Ainda quanto à moeda espanhola, o caso de maior vulto foi detectado em Cascais, onde foram detidos, em Abril de 1985, dois alegados falsificadores de 51 milhões de pesetas em notas de cinco mil.

A Secção Central de Investigação de Infracções Económico-Financeira (SCIIEF) da PJ deteve também, no ano passado, um indivíduo em Bragança, por falsificação de nove milhões de pesetas, e seis na mesma cidade, em Março, acusados de forjarem notas de cinco mil pesetas.

Também em 1986, a SCIIEF neutralizou outras duas tipografias de falsários, uma em Monchique, Faro, em Abril, onde já estavam parcialmente impressas notas de mil escudos, e a outra em Coimbra, em que foram forjadas cédulas de cinco mil escudos, no total de 40 milhões de escudos, tendo sido ali detidos, respectivamente, seis e 16 suspeitos.

Ainda em Setembro do ano passado, a PJ localizou uma tipografia em Odivelas, Loures, onde seis indivíduos, então detidos, falsificavam bilhetes de futebol.

Ministro da Defesa
reuniu-se com a hierarquia máxima
das Forças Armadas

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida reuniu-se ontem à tarde, pela primeira vez, com a hierarquia máxima das Forças Armadas, para debater a Lei Orgânica do Ministério.

«Há 10 anos que o Ministério procura uma Lei Orgânica, não sendo actualmente mais que um Gabinete alargado», disse uma fonte governamental contactada.

O projecto de lei orgânica, em que teve papel preponderante o general Altino de Magalhães,

tem merecido algumas críticas por parte dos militares que consideram haver demasiada concentração de poderes no Ministério, prejudicando a gestão das Forças Armadas.

A fonte disse que a reunião serviu para uma primeira troca de impressões com os chefes militares.

Além de Leonardo Ribeiro de Almeida, participaram na reunião o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, e os chefes dos três ramos.

Breves Internacionais

NOVA IORQUE — A produção de petróleo da OPEP excede em 700 mil barris/dia o tecto de produção de 15,8 milhões de barris acordado em Genebra, noticiou ontem a revista nova-iorquina «Petroleum Intelligence Weekly». A situação deve-se, de acordo com a revista, ao facto de os Emirados Árabes Unidos, Iraque, Koweit e Equador não estarem a respeitar as suas quotas de produção. Em 20 de Dezembro, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo acordou em reduzir em 7,2 por cento a sua produção para 15,8 milhões de barris/dia na primeira metade de 1987 e em elevar o preço oficial do barril para 18 dólares. Em contraste com os países referidos, os restantes membros da OPEP estão a demonstrar uma coesão notável ao respeitarem as decisões de Genebra, adianta a revista.

MADRID — O conjunto do sector bancário espanhol registou em 1986 lucros no valor de 233.783 milhões de pesetas antes dos impostos, um aumento de 22 por cento relativamente ao exercício de 1985. De acordo com números divulgados em Madrid pela Associação da Banca Privada (AEB), os lucros dos cinco maiores bancos cifraram-se em 117.496 milhões de pesetas, um aumento de 34 por cento relativamente a 1985. Mas nem todos tiveram excedentes e um grupo de bancos registou saldos negativos que no seu conjunto se cifraram em 6.037 milhões de pesetas.

WASHINGTON — Inna Meiman, uma dissidente soviética que se encontrava nos Estados Unidos para tratamento ao cancro, faleceu na segunda-feira num hospital de Washington — informaram familiares e amigos. Inna Meiman, 54 anos, chegou aos Estados Unidos em Janeiro. O marido, Naum Meiman, 75 anos, ficou na União Soviética por as autoridades não lhe terem concedido visto de saída. A dissidente sofria de cancro na parte superior da coluna desde 1983 e tinha já sido submetida a quatro operações na União Soviética, mas foi informada de que necessitava de tratamento no Ocidente.

LONDRES — A maioria dos habitantes da Grã-Bretanha é a favor da retirada britânica da Irlanda do Norte e considera que o Governo gasta demasiado dinheiro com a província — revela uma sondagem ontem divulgada. A sondagem, publicada pelo jornal «Daily Express», mostra que 61 por cento das pessoas interrogadas pensa que as tropas britânicas deviam ser retiradas da Irlanda do Norte. Mais de metade considera que são demasiado elevados os gastos com os esforços para manter a paz na província, onde o clandestino «Exército Republicano Irlandês» (IRA) luta para pôr fim ao domínio britânico. Da percentagem de 61 por cento favorável à retirada, 22 por cento defendeu uma retirada imediata e 39 por cento uma retirada dentro de um prazo previamente estabelecido. A Grã-Bretanha mantém 10.200 soldados na Irlanda do Norte. Desde que a violência sectária e política irrompeu na província em 1969, morreram já pelo menos 2.529 pessoas.

TELAVIVE — Dois cientistas ingleses foram distinguidos com o Prémio Wolfe para a Química, no valor de 100.000 dólares (cerca de 15 mil contos), anunciou segunda-feira a entidade doadora. Os galardoados são Sir David C. Phillips, professor da Universidade de Oxford, e o professor David M. Blow, no Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres. O prémio será entregue em Maio, na cidade de Jerusalém, pelo Presidente de Israel, Chaim Herzog. A Fundação do Prémio Wolfe citou dois cientistas pela sua contribuição «para a cristalografia por raios X das proteínas e para a elucidação da estrutura dos enzimas e do seu mecanismo de actuação».

Mães alugadas nos Estados Unidos com experiências positivas e sem remorsos

Erin Brotman afirma que adora estar grávida. Aquela funcionária bancária norte-americana, de 24 anos, valoriza tanto a experiência que depois de dar à luz a sua filha, há três anos, quis ficar grávida novamente, mesmo não estando ela e o marido preparados para assumirem a responsabilidade de criar outro filho.

Então tornou-se numa mãe alugada. A experiência foi tão compensadora que decidiu ter outro filho para o casal para o qual já tinha sido inseminada artificialmente e dado à luz uma criança com quase três quilos.

Entretanto, a senhora Brotman está grávida de uma criança com a qual pretende ficar.

«Toda a gente olha para mim como se eu fosse esquisita» — disse a semana passada numa entrevista concedida na sua casa na Califórnia. «Gosto de estar grávida. Não me deita abaixo. Faço a minha rotina normal, nas calmas. Até me sinto melhor, fisicamente, quando estou grávida».

A maternidade alugada atraiu recentemente a publicidade devido a um caso passado em tribunal no qual uma mulher decidiu não ceder a criança que, por 10.000 dólares, tinha concordado em gerar para um casal sem filhos.

Mas as pessoas que arranjam contratos para as mães alugadas afirmaram que a experiência da senhora Brotman é que é típica entre as cerca de 500 mulheres que no decurso da última década concordaram em gerar filhos em troca de uma verba.

A senhora Brotman afirmou ter desenvolvido uma relação cordial com o casal que a contratou por 12.000 dólares. O marido, a jovem filha, a família e os colegas do Banco todos a apoiam. E disse que não teve problemas em devolver a criança ao pai biológico, um médico, e à mãe adoptiva, uma decoradora de interiores.

A senhora Brotman lembrou o dia em que o bebé nasceu, com o casal estéril e o seu próprio marido a assistirem, na sala de partos.

«A emoção na sala de partos era superior a tudo o que tinha sentido até aí», disse. «A emoção e o sentimento de realização. E depois ver os pais é algo que nem consigo descrever».

A experiência foi diferente para Mary Beth Whitehead, da localidade de Brick, a mãe alugada do caso passado no Tribunal de Nova Jersey. A dona de casa, de 29 anos, disse que tinha decidido na sala de partos não ceder a criança, agora com 10 meses.

O juiz do Tribunal Superior, R. Sorkow, ouviu durante duas semanas de Janeiro, argumentos sobre se o contrato entre a senhora Whitehead e William e Elizabeth Stern era válido. Este mês, o julgamento em Hackensack vai decidir a quem deverá ser atribuída a custódia da criança.

«Mary Beth Whitehead é a excepção», disse Beth Scholten, que tal como a senhora Brotman trabalhou através do Centro para a Maternidade Alugada de Beverly Hills, Califórnia. «Não somos todas como ela. Existem cerca de três dezenas de mães alugadas no nosso Centro e nenhum caso ficou como o de Mary Whitehead».

Acrescentou: «Sentimo-nos todas muito

contentes com o que fizemos e não temos remorsos».

O médico Hilary Hanafin, que entrevista mulheres para o Centro, disse serem vários os factores que levam uma mulher a desejar alugar o seu útero.

«Ela é usualmente o tipo de mulher que sente que ser mãe e ter filhos é muito importante para a sociedade e a vida da pessoa», disse Hanafin. «Por isso, tem uma grande dose de simpatia pelos casais que não têm miúdos».

Algumas mulheres decidem alugar o seu útero para resolver sentimentos contraditórios tais como a dor e decepção sentidas com um aborto ou a desistência na adopção de uma criança, mas muitas entram num acordo de alugar o útero com o desejo de realizar algo, disse a senhora Hanafin.

A senhora Scholten, que trabalha num departamento de uma companhia de seguros decidiu tornar-se numa mãe alugada depois de uma amiga ter tido problemas em conceber um filho. Submeteu-se a exames físicos e psicológicos antes de ser aprovada pelo Centro de Mães Alugadas, o qual, segundo afirma, rejeita nove em cada dez candidatas.

Em Dezembro de 1984, ela e o marido encontraram-se com o casal que eventualmente a contratou. Um ano depois deu à luz um rapaz.

«A única perda que senti foi o facto de tudo acabar», disse a senhora Scholten. «Sabia que iria sentir a falta da sua amizade e dos telefonemas. Foi uma experiência tão agradável».

Michael Fleeman (AP/Lusa)

França procura novo local para testes nucleares

A França está a encarar a hipótese de mudar o seu local de testes nucleares do Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, e poderá escolher o Atlântico Norte, disse ontem um cientista francês, durante uma reunião antinuclear.

Abraham Behar, professor de Biofísica da Universidade de Paris, disse ter conhecimento de que a Agência Nuclear Francesa e o Exército francês estão à procura de um novo local.

Durante um encontro de físicos internacionais para a prevenção da guerra nuclear, aquele

cientista disse que a França era forçada a procurar outro local em virtude das condições geológicas de Mururoa.

Behar disse que podia ser encontrado um local alternativo para os ensaios nucleares na Polinésia francesa ou no Atlântico Norte e que será escolhido provavelmente no próximo ano.

A França começou a realizar testes nucleares subterrâneos em Mururoa em Junho de 1975 e desde então já fez explodir 83 engenhos nucleares apesar da oposição da Nova Zelândia, da Austrália e de outros Estados do Pacífico.

Behar disse que os graus de contaminação em Mururoa estavam a aumentar, mas que o principal problema era a estabilidade do Atol.

Outro professor universitário, Michael O'Sullivan, disse: «Chegámos à conclusão de que Mururoa é um local muito permeável para testes nucleares».

«A sua estrutura geológica é muito permeável e tem um elevado grau de movimento fluido subterrâneo. As suas rochas podem fracturar-se com relativa facilidade, o que não é bom para a prática de testes nucleares».

O'Sullivan, professor de Mecânica Teórica e Aplicada, da Universidade de Auckland, acrescentou: «Do meu ponto de vista, a única vantagem que o local tem para os franceses é estar situado longe de Paris».



GENEBRA — O ministro do Turismo, Licínio Cunha, oferece uma filigrana ao vencedor da regata à volta do mundo 1985-1986, o suíço Pierre Fehlman. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

CEE quer vender um milhão de toneladas de manteiga

Os ministros da Agricultura da CEE aprovaram ontem, em Bruxelas, um plano para a venda, em dois anos, da maior parte dos «stocks» comunitários de manteiga, foi ontem anunciado em Bruxelas.

O programa dotado de uma verba de 3.200 milhões de ECU's visa favorecer o escoamento, a baixo preço, de um milhão de toneladas de manteiga.

Os «stocks» actuais da CEE elevam-se a 1,35 milhões de toneladas, o que representa um ano de consumo para os 320 milhões de habitantes da Comunidade.

O Conselho de Ministros sublinhou, na sua decisão, o carácter «excepcional» deste plano, que não tem precedente na história da CEE.

O plano prevê igualmente o escoamento de 400.000 toneladas no mercado mundial em 1987 para «destinos específicos» como a União Soviética, um dos raros países com capacidade para adquirir tamanhas quantidades.

O programa prevê ainda a venda em 1987 e 1988 de 400.000 toneladas aos produtores de rações, sendo ainda possíveis utilizações não alimentares, casos do fabrico de sabão e de tintas.

Liberace morreu de SIDA

— Certidão de óbito escondeu causa da morte

As autoridades do Condado de Riverside, na Califórnia, anunciaram ontem que o pianista Liberace morreu de SIDA e que a sua certidão de óbito procurou esconder a causa da morte.

Liberace, 67 anos, morreu no dia 4 de Fevereiro, na sua casa de Palm Springs e os seus agentes negaram que tivesse sido vitimado pela Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida, sendo a causa da morte registada como uma falha cardíaca, provocada por uma doença cerebral degenerativa, agravada por efesema.

Depois de ter mandado fazer uma autópsia, o acusador público de Riverside disse que o artista morreu de doenças provocadas por SIDA.

O médico que passou a certidão de óbito incorre agora em sanções legais e disciplinares, por parte da Associação dos Médicos da Califórnia.

Em Riverside é exigido legalmente que seja feita autópsia a todas as pessoas que morrem afectadas por doenças contagiosas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado com abertas para a tarde. Vento moderado de sudoeste com rajadas rodando para noroeste soprando forte nas regiões do norte e centro. Chuva passando a aguaceiros que serão de neve na Serra da Estrela. Pequena descida das temperaturas máximas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (4/0) — Viana do Castelo (10/4) — Vila Real (6/2) — Porto (10/5) — Penhas Douradas (0/-2) — Coimbra (9/5) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (7/4) — Portalegre (6/3) — Lisboa (13/7) — Évora (8/5) — Beja (10/5) — Faro (13/8) — Sagres (13/10) — Ponta Delgada (16/14) — Funchal (18/12)

SOL — Nascimento às 7.53. Ocaso às 18.03.

LUA — Quarto crescente. Frio. Lua Cheia às 20 horas e 20 minutos do dia 13. Chuva e frio.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.03 e 14.25. Baixa-Mar às 7.47 e 19.54.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.40 e 14.03. Baixa-Mar às 7.58 e 20.02.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 10/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	55850 61850
Alemanha Ocidental	Marco	76895 77850
Austria	Xelim	10885 11905
Bélgica	Franco	3850 3873
Brasil	Cruzado	4800 6800
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104850 106850
Canadá notas maiores	Dólar	20825 20865
Dinamarca	Coroa	18055 18175
Espanha	Peseta	139850 142850
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	139850 142850
E.U.A. notas maiores	Dólar	20825 20865
Finlândia	Markka	30860 31820
França	Franco	22895 23850
Holanda	Florim	67880 68880
Irlanda	Libra	204895 208895
Itália	Lira	8098 8113
Japão	Iéne	8870 8920
Noruega	Coroa	19890 20840
Reino Unido	Libra	213800 217800
Suécia	Coroa	21845 21895
Suíça	Franco	90890 92830
Venezuela	Bolívar	5815 6815

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arriliana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 21.00 — Lotação Esgotada — «Um Gelo Súbito»
 - 23.00 — 24 Horas
 - 23.30 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e George Washington (1.º Epis.º). Esta série retrata a vida de Washington desde criança até ao fim da guerra da revolução, em 1782.
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família Às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — É de Ler
- 21.35 — 33.º Concurso Internacional de Música da RDA.

RÁDIO

- R.C.C.**
- 12.30 — Jornal da Tarde
 - 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
- RADIO CLUBE**
- 13.30 — Rock em Onda Média
- PROGRAMA**
- 6.45 — Abertura
 - 7.00 — Jornal da Manhã
 - 7.15 — Chocolate da Manhã
 - 8.00 — Sintonia
 - 10.00 — Colher de Pau
 - 12.00 — Do Mar à Serra
 - 15.00 — Noticiário
 - 15.15 — Clube do Disco
 - 16.30 — Futurama
 - 18.00 — Arauto
 - 19.00 — Jornal da Noite
 - 19.30 — Expresso da Noite
 - 20.30 — O Mundo em Foco
 - 21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade») — Exposição intitulada «Homenagem a Aveiro». (Pintura, óleos e guaches), de Silva Palmeira. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas.

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 20.45 — Europa
 - 21.15 — Face a Face
 - 21.45 — As Blue Bell
 - 22.30 — 24 Horas
 - 23.00 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura
- 14.17 — George Washington — O tenente-coronel George Washington é o 2.º comandante das forças provinciais arregimentadas para combater os franceses.
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — É de Ler
- 21.35 — A Quinta do Dois

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

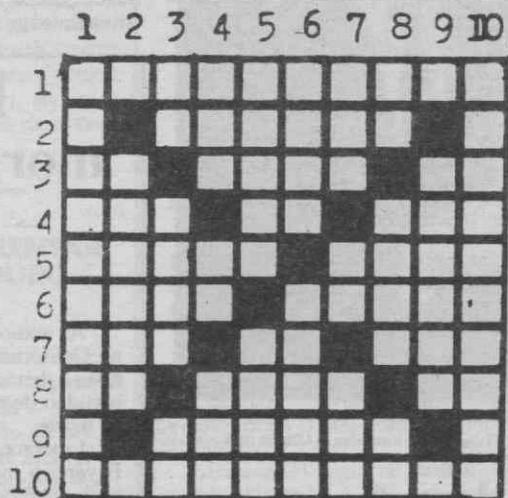
Oliveira de Azeméis, Anadia e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtoza, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 488



HORIZONTAIS — 1 — Que gravam. 2 — Diga. 3 — Aquelas; qualquer compartimento de uma casa; prefixo que designa afastamento. 4 — Mutuissimos; deus do Sol, entre os egípcios; preposição. 5 — Aguenta; prender. 6 — Papa; rezava. 7 — Passado; ataque de paralisia; minuto (abrev.). 8 — Desto lado; nome de mulher (pl.); preguiça. 9 — Lavar. 10 — Fingirias.

Observas: radio (simb. quim.); especie de sapo da região do Amazonas. 5 — Avarenta; garantia. 6 — Sua; pregada. 7 — Olé!; também: ezar. 8 — Criminosa; apressam (o trabalho); graça. 9 — Ornamenta. 10 — Poderes supremos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 488

RIAS
AI — A — ARADAR — A — SIMULA-
— IDO — AR — MIN — CA — AVAS —
— ATURA — ELAR — TATA — ORAVA
AS — SALA — AB — MIL — RA — ATE
— GRAVADORES — R — REVELE — O —

Efemérides — o que tem acontecido a 11 de Fevereiro

- Principais acontecimentos registados no dia 11 de Fevereiro:**
- 660 (a.C.) — Data apontada como da fundação do Império japonês.
 - 1531 — O rei Henrique VIII é reconhecido como Chefe Supremo da Igreja em Inglaterra.
 - 1543 — Henrique VII, de Inglaterra, assina um tratado de aliança com Carlos V, imperador sacro-romano, contra a França.
 - 1650 — Morre o filósofo francês Descartes.
 - 1744 — Inicia-se a Batalha de Toulon entre a Grã-Bretanha e a esquadra franco-espanhola.
 - 1798 — Forças francesas tomam Roma.
 - 1810 — Napoleão Bonaparte casa com Maria Luísa da Áustria.
 - 1874 — Nasce o inventor norte-americano Thomas Edison.
 - 1865 — É fundada a Cruz Vermelha Portuguesa.
 - 1873 — Em Espanha, Amadeo I abdica, dando origem à Primeira República em Espanha.
 - 1888 — É inaugurado o Teatro Avenida, em Lisboa.
 - 1922 — É assinado, em Washington, o tratado das nove potências, cujo principal objectivo é o de assegurar a independência da China e manter a política da «porta aberta».
 - 1929 — Assinatura do Tratado de Latrão, através do qual a Itália reconhece a soberania papal sobre a cidade do Vaticano (facto garantido, posteriormente, na Constituição italiana de 1946).
 - 1944 — Morre Henrique de Paiva Couceiro, combatente de África, administrador ultramarino e defensor dos ideais monárquicos.
 - 1956 — Um referendo realizado em Malta manifesta-se a favor da integração na Grã-Bretanha.
 - 1959 — O Laos anuncia que reconhecerá apenas a Organização das Nações Unidas como único árbitro nas disputas internacionais.
 - 1963 — Os EUA reconhecem o novo Governo do Iraque, surgido após uma revolta, apesar de a luta prosseguir em várias

- provincias do país.
- 1968 — Tropas comunistas executam, no Vietname do Sul, 300 civis, durante a luta pela posse da cidade de Hue.
- 1971 — Sessenta e três nações assinam, em Washington, Londres e Moscovo, um tratado que prevê a proibição de colocação de armas nucleares nos leitos oceânicos.
- 1975 — Margaret Thatcher é eleita dirigente do Partido Conservador Britânico, tornando-se a primeira mulher a liderar o principal partido da Grã-Bretanha.
- 1979 — Queda do regime do Xá Reza Pahlevi, no Irão, e proclamação da República Islâmica.
- 1980 — A Junta Revolucionária de El Salvador anuncia a nacionalização da banca, a reforma agrária e o controlo governamental sobre as exportações.
- 1981 — Morre, com 87 anos, a deputada mais velha e destacada feminista do Japão, Fusae Ichikawa.
- 1983 — Em Portugal, neva nas regiões altas do interior, no Alentejo — em Évora o fenómeno não acontecia há 24 anos — e mesmo em algumas zonas do Litoral.
- 1984 — A constituição de bancos comerciais ou de investimento do sector privado em Portugal é regulamentada por diploma publicado no «Diário da República».
- 1985 — Um porta-voz da Organização da Palestina, no Cairo, afirma existir a possibilidade de a OLP se juntar à Jordânia e ao Egipto com o objectivo de reactivar as conversações de paz com Israel.
- 1986 — Realiza-se, na Ponte de Gliénicke, em Berlim, a troca do dissidente soviético Scharansky e de três agentes ocidentais por cinco agentes de países comunistas.

Este é o quadragésimo segundo dia do ano. Faltam 323 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Permitam-me que diga, ainda que corra o risco de parecer ridículo, que o verdadeiro revolucionário se guia pelos grandes sentimentos do amor» — Ernesto «Che» Guevara (1928-1967) — Revolucionário latino-americano, de origem argentina.

BASQUETEBOL

Imortal — grande vencedor da jornada do fim-de-semana

— Ao vencer em Queluz, a Sanjoanense recolocou o Beira Mar na luta pelo Grupo A

Entre os vários resultados que se revestiram de alguma anormalidade, sem dúvida que os que constituíram maior surpresa foram os verificados em Queluz.

Frente a um FC Porto que apesar de vir a acusar um certo desgaste era favorito, a equipa da Linha de Sintra conseguiu um inesperado triunfo, por apenas dois pontos, e após um jogo tremendamente equilibrado. Este resultado, aliado à derrota do Beira Mar frente ao Benfica, parecia desde logo afastar a equipa aveirense do sexto lugar. Mas, no jogo de domingo, nova sensação aconteceu em Queluz e, desta vez, de sinal contrário. A Sanjoanense, em penúltimo lugar da tabela e sem o seu melhor jogador em termos produtivos, David Traylor, conseguiu um triunfo sensacional pela concludente marca de 87-76. O esforço despendido pelos quelucenses no jogo da véspera terá sido a causa fundamental desse inesperado desaire, mas não deixa de haver mérito na vitória Sanjoanense, onde Cassiano teve actuação destacada. Com os dois pontos averbados, a equipa de S. João da Madeira não tirou dividendos imediatos, porquanto manteve o seu lugar na tabela. Mas esses pontos e a moralização deles decorrente poderão vir a ter grande importância na luta pela fuga aos últimos lugares. Apesar de derrotado, o Queluz continua

a depender apenas de si mesmo para conseguir o apuramento, ao contrário do Beira Mar e Imortal que estão ainda dependentes de terceiros. Tudo indica que vai acontecer campeonato até ao fim mas, da análise das hipóteses ainda possíveis, falaremos oportunamente.

O grande triunfador da jornada foi, sem dúvida, o Imortal de Albufeira. Os algarvios estão a ter uma ponta final a todos os títulos notável e já vão em cinco vitórias consecutivas. Depois da derrota em Aveiro com o Beira Mar, a equipa de Carlos Barroca foi vencer a Sangalhos e, em casa, ganhou sucessivamente ao Queluz, Sporting, Ovarense e Illiabum. Não seria, de todo em todo, previsível que o Imortal conseguisse bater todos esses cotados adversários, mas aí está a equipa algarvia a entrar para as últimas jornadas na condição de principal favorita à obtenção do sexto lugar. A Ovarense foi expressivamente derrotada (89-101) e o Illiabum perdeu tangencialmente (68-69) com os algarvios.

Aliás, e com maior dose de surpresa, as equipas aveirenses foram igualmente derrotadas nos encontros com o Barreirense que, desse modo, alcançou o Sangalhos no 9.º lugar. Enquanto que a Ovarense perdeu por escassos dois pontos (66-68), o Illiabum ficou a 9 pontos do seu adversário num jogo em que a equipa

esteve irreconhecível e a léguas do rendimento evidenciado nas jornadas anteriores. Haverá, ao que parece, razões de queixa da arbitragem, mas a fraca actuação da formação de Fausto Pereira é inegável. Nomeadamente Cotton (só 6 pontos obtidos!) e António Almeida estiveram em «tarde não» e é sabida a sua influência na manobra dos ilhavenses. Mário Neto, vindo de uma lesão, ainda não está a 100% mas terão sido apenas essas as razões determinantes dos desaires sofridos?

Quem beneficiou directamente das derrotas da Ovarense e do Illiabum foi o Sporting que passou a ocupar, isolado, o terceiro lugar da classificação. Os «leões» venceram sem dificuldade a imprevisível Sanjoanense mas viram-se derrotados pelo FC Porto, no jogo do domingo, por 90-98. Arnett esteve em grande evidência ao marcar 45 pontos, bem como Janeiro — 17 pontos concretizados — mas que acabaram por não ser suficientes para ultrapassar a equipa de Jorge Araújo que teve em Steven Rocha o seu melhor encestador.

Com a derrota de Queluz, o FC Porto está agora em igualdade pontual com o Benfica no topo da tabela, mas a vantagem nos encontros realizados entre ambos é dos «azuis-e-brancos» e, note-se, o primeiro lugar nesta fase inicial poderá vir a ser determinante para a atribuição do título na remota possibilidade de, na 3.ª fase, se verificar igualdade (pontos, jogos entre si e «cesto-average») entre duas ou mais equipas.

Absolutamente normais foram os resultados obtidos pelo Beira Mar. No sábado, frente ao Benfica, os aveirenses nunca conseguiram contrariar o ritmo pausado imposto pelos campeões nacionais que controlavam quase sempre as operações e construíram uma vitória (91-80) que assentou, em grande medida, na excelente organização defensiva que, mais uma vez, evidenciaram. Para além da valia individual dos seus jogadores, nomeadamente Lisboa e Guimarães, José Curado soube construir ao longo das épocas em que tem estado à frente dos benfiquistas uma equipa muito coesa e em que a mecanização de processos atinge elevado expoente. Apesar da normalidade da derrota, como já foi referido,

ficou-nos a sensação que o Beira Mar poderia ter ido mais longe e, se não foi, isso ficou porventura a dever-se ao facto de os seus jogadores terem acusado a responsabilidade e importância que o encontro tinha para as suas aspirações.

Com algumas dificuldades até ao meio da segunda parte, o Beira Mar conseguiu uma preciosa vitória — com mais um «centenário» — no jogo com o Ginásio Figueirense.

A grande agressividade defensiva posta em campo pelos aveirenses naquele período acabou com a resistência figueirense e saldou-se num triunfo inteiramente merecido. Grande contribuição para os pontos da equipa foi dada por Miller e Ariston que, conjuntamente, totalizaram 70 e continuam a ocupar posições de elevado destaque na lista dos melhores marcadores da Primeira Divisão.

De resto, o Beira Mar é, presentemente, a segunda equipa mais realizadora, somente superada pelo FC Porto. Mas, ao invés, é a equipa que mais pontos consentiu.

Muito expressivo (67-96) foi o triunfo alcançado pelo Benfica em Sangalhos. A vitória «encarnada» era esperada mas 29 pontos de diferença não estariam nas previsões gerais. A má actuação de Jerry Adams, por um lado, e as notáveis prestações de Lisboa e Guimarães, por outro, serão uma explicação plausível para o desnível verificado.

Depois da excelente réplica dada em Ovar no fim-de-semana anterior — perdeu por um ponto após dois prolongamentos — não seria de esperar que o Sangalhos sentisse as dificuldades que sentiu para vencer o Ginásio Figueirense. 75-73 foi o resultado final e os figueirenses, inclusivamente, comandaram o marcador durante largos períodos, vindo a perder, já perto do fim, o ótimo ensejo de averbarem a sua primeira vitória na competição.

Com estes resultados, os bairradinos viram-se, pois, alcançados pelo Barreirense e continuam a dispor de um escasso ponto de vantagem sobre o penúltimo classificado, a Sanjoanense.

Mas ainda há muito campeonato pela frente e as posições ocupadas de momento não adquirem carácter decisivo relativamente à descida de divisão.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Esgueira continua isolado no comandó

Muita luta pelo 6.º lugar

Num fim-de-semana em que todos os resultados verificados podem ser considerados dentro da normalidade, o Esgueira, como era previsível, alcançou duas vitórias fáceis e expressivas, mantendo-se desse modo isolado na liderança da zona. Os seus perseguidores mais directos, Sporting Figueirense, Associação Académica e Desportivo de Leça, também venceram com naturalidade os jogos que lhes competia realizar.

O Olivais, com uma expressiva derrota frente ao Sporting Figueirense, viu-se mais afastado do quarteto da frente — está agora a 2 pontos do Desportivo de Leça — e terá mesmo que defender a sua participação no Grupo A nas últimas jornadas em que irá defrontar os outros candidatos, mais concretamente o Salesianos e o Vasco da Gama. Os dois lugares ainda em disputa

para a série dos primeiros serão ocupados, quase com toda a certeza, por duas daquelas três equipas, já que o Arca, matematicamente ainda com hipóteses, não ganhará, por certo, na Figueira da Foz, na jornada do próximo sábado.

Ao perder em Gaia frente à equipa local, o Vasco da Gama comprometeu bastante a sua qualificação. Os gaienses têm mostrado estar em nitida subida, de maneira que nem mesmo esse desfecho se pode considerar surpreendente.

O Salesianos, embora perdendo em Coimbra com a Académica, venceu no domingo o Gaia e encontra-se em excelente posição para alcançar um dos dois lugares cimeiros em disputa. Registe-se que, em caso de igualdade pontual com o Vasco da Gama, a vantagem é do Salesianos que venceu os dois encontros disputados com os vascaínos.

OUTROS NACIONAIS

Galitos em grande evidência nas categorias sénior e juvenil

Na Série B da III Divisão, Zona Norte, o resultado mais volumoso foi alcançado pelo Lousanense que venceu o Sampedrense por 120-47. O outro «centenário» da jornada foi obtido pelo Galitos (102-47 à Académica de Viseu) continuando a equipa aveirense a afirmar-se como muito sério candidato à subida de escalão.

O Conimbricense venceu em Águeda, com naturalidade, e o Desportivo da Covilhã suplantou os seus vizinhos da Guarda por um escasso ponto.

A fazer uma excelente carreira está a equipa de juvenis do Clube dos Galitos que comanda isolada a Série B da Zona Norte do Nacional da categoria, somando por vitórias os jogos disputados até ao momento. Na última jornada, os jovens aveirenses impuseram-se categoricamente ao Ginásio Figueirense, outro candidato aos lugares cimeiros, por um claro 90-75.

O Esgueira, ao perder nas Antas com o FC Porto por um magro 74-77 ocupa agora a 4.ª posição embora em igualdade de pontos com o Anadia.

Mário Varela

CAMPEONATO DISTRITAL

DA II DIVISÃO DE AVEIRO

Pampilhosa, 1

F.C. Samel, 0

Jogo disputado no Campo «Germano Godinho», em Pampilhosa.

Arbitro: João Gonçalves.

PAMPILHOSA — Costa; M. José, Ângelo, Zeca e Luciano; Amândio, Helder e João; M. Luis, Paulo e Armindo (Miguel).

F.C. SAMEL — Videira; Gorilo, Orlando, Telmo e Alberto; Pereira, Moroa e Cubilhas (Folha); Pedro, Rui (J. Ferreira) e Vito.

Ação disciplinar: cartão vermelho a Pereira, aos 54 m.

A equipa da casa entrou com boa disposição atacante-com um bem delineado sistema tático e logo de início tomou conta das operações, atacando insistentemente, sem conseguir todavia finalizar com êxito algumas jogadas de perigo, incluindo dois remates à madeira por João.

E só aos 42 m Helder aproveitou um ressalto e fez, inteligentemente, o golo da partida.

A segunda metade desenvolve-se com toada de parada e resposta com os locais balanceados no ataque e viram novamente a barra a devolver o esférico a remates de Paulo e de Zeca, mas o Samel a criar perigo em contra-ataques rápidos, desperdiçando, no último minuto, a oportunidade de empatar, o que seria absolutamente injusto.

Boas exibições de Videira, Alberto e Vito.

(Cont. na página seguinte)

Os melhores marcadores da I Divisão

Miller aumentou vantagem e Ariston subiu ao 4.º lugar

Ao alcançar, nos dois jogos do fim-de-semana, mais 7 pontos que o seu perseguidor directo, o beiramarense Miller consolidou a sua posição de guia, vindo a sagrar-se, muito provavelmente, como o melhor marcador da primeira fase que termina já no próximo domingo.

Para além de Miller (26+41), estiveram

igualmente em evidência Arnett (29+45), Guimarães (35+30), Marvin (26+34), Burnett Adams 934+23) e Ariston (27+29). O brasileiro ao serviço do Beira Mar, com essa marcação, subiu na tabela e está agora no 4.º posto.

Eis o escalonamento actual.

	Jogador	Equipa	Pontos	Média	Melhor Marcação	Pior Marcação
1	Purvis Miller	Beira Mar	658	32,9	49	16
2	Marvin Stevens	Barreirense	618	30,9	45	17
3	Louis O'Neal	Imortal	556	27,8	41	12
4	Ariston Filho	Beira Mar	492	24,6	38	4
5	Flávio Nascimento	Sporting	479	24,0	39	7
6	Burnett Adams	Ovarense	474	23,7	36	14
7	Lee Stringfellow	FC Porto	471	23,6	44	10
8	Litas	Ginásio Figueirense	453	22,7	40	8
9	João Seça	Ovarense	452	22,6	38	5
10	James Legget	Queluz	438	21,9	35	12
11	Jerry Adams	Sangalhos	434	21,7	33	11
12	Hugo Cabrera	Queluz	427	21,4	32	7
13	Steven Rocha	FC Porto	425	21,3	34	8
14	Otto Jordan	Queluz	421	21,1	37	8
15	Arnett Hallmann	Sporting	413	20,7	45	10
16	J. Carlos Guimarães	Benfica	409	20,5	37	2
17	Rubbin Cotton	Illiabum	397	19,9	36	6
18	Mauro	Ovarense	385	19,3	30	6
19	Mário Neto	Illiabum	378	18,9	33	9
20	Carlos Lisboa	Benfica	337	16,9	34	2
21	Sérgio Salvador	Sangalhos	331	16,6	29	9
22	Carlão	FC Porto	322	16,1	31	6
23	Jorge Luis	Barreirense	315	15,8	28	6
24	David Traylor	Sanjoanense	310	15,5	42	9
25	Mike Plowden	Benfica	298	14,9	27	7
26	Tó Ferreira	FC Porto	282	14,1	28	5
27	Eugénio Silva	Sporting	278	13,9	26	5
28	Steve Martin	Ginásio Figueirense	271	13,6	24	3
29	José Parente	Sanjoanense	264	13,2	23	3
30	José Paiva	Sangalhos	255	12,8	33	3

ATLETISMO

«Ranking» Regional de 1986 (5)

João Milheiro (SJ Madeira) é detentor de três máximos regionais

No atletismo regional o Clube de Campismo de S. João da Madeira tem marcado uma posição de grande evidência, como o confirmam os nove títulos absolutos que estão de posse de atletas sanjoanenses. Logo de seguida encontramos o Beira Mar com seis títulos, dois deles por equipas.

O «Ranking» Absoluto de Aveiro, relativo a 1986 é o seguinte:

100 metros

- 1.º, Carlos Guimarães (C. Campismo) . 10.98
- 2.º, António Tavares (Beira Mar) 11.22
- 3.º, João Milheiro (C. Campismo) 11. 0
- 4.º, José Carlos (Beira Mar) 11.27
- 5.º, Paulo Gamelas (Beira Mar) 11. 1
- 6.º, Paulo Valente (C. Campismo) 11.54
- 7.º, João Sousa 11. 4
- 8.º, Eugénio Mano (Beira Mar) 11.66
- 9.º, Rui Pestana (Válega) 11. 5
- 10.º, Fernando Pereira (Sanjoanense) 11. 6

200 metros

- 1.º, Paulo Gamelas (Beira Mar) 22. 3
- 2.º, Carlos Guimarães (C. Campismo) . 22.59
- 3.º, António Tavares (Beira Mar) 22. 8
- 4.º, Eugénio Mano (Beira Mar) 23.41
- 5.º, José Carlos (Beira Mar) 23.45
- 6.º, João Sousa (Beira Mar) 23. 3
- 7.º, Elío Simões (Beira Mar) 23. 5
- 8.º, Paulo Valente (C. Campismo) 23.81
- 9.º, Rui Pestana (Válega) 23. 6
- 10.º, José Gouveia (C. Galitos) 23. 9

400 metros

- 1.º, Paulo Gamelas (Beira Mar) * 49.15
- 2.º, João Sousa (Beira Mar) 49.55
- 3.º, Rui Henriques (C. Galitos) 50. 7
- 4.º, Manuel Sousa (C. Campismo) 51.12
- 5.º, Eugénio Mano (Beira Mar) 51.69
- 6.º, Carlos Guimarães (C. Campismo) . 51. 7
- 7.º, João Milheiro (C. Campismo) 52.29
- 8.º, Elío Simões (Beira Mar) 52.60
- 9.º, António Beca (C. Campismo) 52.70
- 10.º, Paulo Carteiro (Beira Mar) 53. 0

800 metros

- 1.º, Manuel Sousa (C. Campismo) ... 1.51.38
- 2.º, João Sousa (Beira Mar) 1.54. 4
- 3.º, Mário Lopes (Beira Mar) 1.56. 0
- 4.º, Fernando Adrião (Dragões de Azeméis) 1.56.93
- 5.º, Adriano Oliveira (C. Galitos) 1.57. 5
- 6.º, Rui Henriques (C. Galitos) 1.57.89
- 7.º, J. Sacramento (C. Galitos) 1.58. 5
- 8.º, Paulo Gamelas (Beira Mar) 1.58.98
- 9.º, Eugénio Mano (Beira Mar) 1.59. 4
- 10.º, António Lopes (Mozelense) 2.00. 1

1.500 metros

- 1.º, Manuel Sousa (C. Campismo) ... 3.45.14
- 2.º, Fernando Marinho (GRACC) 3.49. 4
- 3.º, Fernando Adrião (Dragões de Azeméis) 3.51.00
- 4.º, António Salvador (Dragões de Azeméis) 3.57. 1
- 5.º, Mário Lopes (Beira Mar) 3.57. 2
- 6.º, António Godinho (AAC) 3.57. 4
- 7.º, Diniz Ferreira (C. Campismo) ... 3.57. 6
- 8.º, J. Sacramento (C. Galitos) 3.57. 8
- 9.º, José Lameira (Dragões de Azeméis) 3.58. 0
- 10.º, Américo Valente (Ovarense) 3.58.96

5.000 metros

- 1.º, António Salvador (Dragões de Azeméis) * 14.15. 2
- 2.º, Fernando Marinho (GRACC) .. 14.20. 7
- 3.º, Fernando Adrião (Dragões de Azeméis) 14.39. 0
- 4.º, José Lopes (Ovarense) 14.43. 3
- 5.º, Paulo Ferreira (Mozelense) 14.46. 0
- 6.º, António Godinho (AAC) 14.49. 0
- 7.º, António Branco (Ovarense) 14.49. 6
- 8.º, António Oliveira (ACDM) 14.58.11
- 9.º, Manuel Pereira (AAC) 15.06. 0
- 10.º, Manuel Moreira (Sanjoanense) . 15.07. 0

10.000 metros

- 1.º, António Godinho (AAC) 30.18.55
- 2.º, António Branco (Ovarense) 30.43. 5
- 3.º, Paulo Ferreira (Mozelense) 30.44. 4
- 4.º, Júlio Ferreira (Ovarense) 31.11. 6
- 5.º, Carlos Pinho (Válega) 31.33. 6
- 6.º, Fernando Adrião (Dragões de Azeméis) 31.45. 3
- 7.º, Mário Abrantes (Beira Mar) 31.48. 4

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

(Da página anterior)

pelo Samel; no F.C. Pampilhosa, não há jogadores a salientar, pois todos estiveram em bom plano.

Arbitragem sem interferência no resultado, mas com muitos erros.

RESULTADOS DA JORNADA

Barcouço-Poutena	2-2
Amoreirense-Barró	0-1
Moitense-Casal Comba	1-1
Sosense-Ponte Vagos	1-4
Mamarrosa-Antes	0-0
Pampilhosa-Samel	1-0
V. Bairro-Troviscal	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	P.
Pampilhosa	44
Barro	43
Ponte de Vagos	43
Mamarrosa	37
Barcouço	35
Samel	33
Amoreirense	32
Poutena	32
Moitense	29
Antes	26
Casal Comba	26
Troviscal	24
Sosense	23
Vilarinho do Bairro	21

J.M.O.

- 8.º, José Silva (Mozelense) 31.48. 5
- 9.º, Júlio Novo (Gin. Agueda) 31.48. 9
- 10.º, Manuel Moreira (Sanjoanense) .. 31.57. 9

110 metros barreiras

- 1.º, Álvaro Quelhas (C. Campismo) 17.14
- 2.º, Paulo Costa (NAC) 17. 8
- 3.º, João Milheiro (C. Campismo) 18.32
- 4.º, António Beca (C. Campismo) 18. 3
- 5.º, António Nicolau (C. Campismo) ... 19. 3
- 6.º, José Carvalho (C. Campismo) 20. 7
- 7.º, Paulo Nicolau (Sanjoanense) 20. 8
- 8.º, Jerónimo Cardoso (C. Campismo) . 21. 2
- 9.º, Paulo Valente (C. Campismo) 21. 2
- 10.º, José Paula (Ovarense) 21. 2

400 metros barreiras

- 1.º, Elío Simões (Beira Mar) * 55.66
- 2.º, António Beca (C. Campismo) 57.93
- 3.º, Eugénio Mano (Beira Mar) 58. 6
- 4.º, Paulo Carteiro (Beira Mar) 60. 5
- 5.º, Álvaro Quelhas (C. Campismo) 60. 5
- 6.º, Manuel Branco (Ovarense) 63. 4
- 7.º, Jerónimo Cardoso (C. Campismo) ... 63. 8
- 8.º, José Marques (Beira Mar) 65. 0
- 9.º, José Barbosa (Ovarense) 65. 1

3.000 metros obstáculos

- 1.º, Fernando Adrião (Dragões de Azeméis) 8.59.57
- 2.º, Júlio Costa (Ovarense) 9.36. 4
- 3.º, António Silva (C. Campismo) .. 9.41.19
- 4.º, Duarte Zanancho (C. Campismo) . 9.56. 2
- 5.º, José Vieira (NAC) 10.03. 7
- 6.º, António Pereira (C. Campismo) . 10.06.96
- 7.º, Paulo Silva (Sajoanense) 10.12. 2
- 8.º, Manuel Oliveira (APROCRE) . 10.24. 0
- 9.º, Américo Valente (Ovarense) 10.25. 0
- 10.º, Mário Cordeiro (Beira Mar) 10.25.42

Triplo salto

- 1.º, João Milheiro (C. Campismo) * .. 15.07
- 2.º, Rui Pestana (CCRV) 14.25
- 3.º, António Tavares (Beira Mar) 13.26
- 4.º, Albino Faria (NAC) 13.08
- 5.º, Vítor Gonçalves (C. Campismo) ... 12.95
- 6.º, João Pinho (Os Ilhavsos) 12.40
- 7.º, Isidoro João (Sanjoanense) 11.90
- 8.º, José Domingues (LOUROCOOP) .. 11.81
- 9.º, José Barbosa (Ovarense) 11.75
- 10.º, Paulo Isidoro (Sanjoanense) 11.20

Vara

- 1.º, António Nicolau (C. Campismo) 3,10
- 2.º, João Milheiro (C. Campismo) 3,10
- 3.º, Jorge Branco (Beira Mar) 2,95
- 4.º, António Beca (C. Campismo) 2,70
- 5.º, António Costa (C. Campismo) 2,70

Comprimento

- 1.º, João Milheiro (C. Campismo) * 7,34
- 2.º, Rui Pestana (Válega) 6,71
- 3.º, António Tavares (Beira Mar) 6,56
- 4.º, João Pinho (Os Ilhavsos) 6,31
- 5.º, Eugénio Mano (Beira Mar) 6,29
- 6.º, Albino Faria (NAC) 6,20
- 7.º, Vítor Gonçalves (C. Campismo) 6,20
- 8.º, César Campos (C. Campismo) 5,95
- 9.º, José Gamelas (Beira Mar) 5,92
- 10.º, José Gouveia (C. Galitos) 5,88

Altura

- 1.º, João Milheiro (C. Campismo) * 1,90
- 2.º, César Campos (C. Campismo) 1,86
- 3.º, Alcino Silva (Beira Mar) 1,81
- 4.º, Álvaro Quelhas (C. Campismo) 1,70
- 5.º, António Nicolau (C. Campismo) 1,65
- 6.º, Albino Faria (NAC) 1,63
- 7.º, João Pinho (Os Ilhavsos) 1,62

- 8.º, António Beca (C. Campismo) 1,60
- 9.º, David Rocha (LOUROCOOP) 1,60
- 10.º, Sérgio Manuel (Sanjoanense) 1,58

Dardo

- 1.º, António Granja (Ovarense) 49,10
- 2.º, Jorge Branco (Beira Mar) 47,82
- 3.º, Paulo Silva (CAIO) 47,68
- 4.º, José Carvalho (C. Campismo) 40,52
- 5.º, Paulo Carteiro (Beira Mar) 39,50
- 6.º, Joaquim Correia (NAC) 39,34
- 7.º, António Tavares (Beira Mar) 37,68
- 9.º, Manuel Branco (Ovarense) 37,62
- 10.º, António Beca (C. Campismo) 36,92

Martelo

- 1.º, António Matos (C. Campismo) 37,10
- 2.º, António Pinho (NAC) 35,26
- 3.º, Paulo Tavares (C. Campismo) 34,42
- 4.º, Fula Gomes (Ovarense) 25,02
- 5.º, Armando Soares (Válega) 23,90
- 6.º, Pedro Nuno (Sanjoanense) 20,41
- 7.º, Fernando Pinho (NAC) 14,13
- 8.º, Carlos Tavares (NAC) 13,45
- 9.º, Arsénio Bastos (C. Campismo) 10,68
- 10.º, António Alexandre (GRECAS) 9,99

Disco

- 1.º, António Granja (Ovarense) * 38,02
- 2.º, António Pinho (NAC) 36,78
- 3.º, Eduardo Duarte (C. Campismo) 34,14
- 4.º, Augusto Fernandes (NAC) 33,93
- 5.º, Fula Gomes (Ovarense) 31,96
- 6.º, António Pato (Beira Mar) 30,84
- 7.º, António Matos (C. Campismo) 30,32
- 8.º, Paulo Costa (NAC) 29,74
- 9.º, Paulo Tavares (C. Campismo) 29,20
- 10.º, António Beca (C. Campismo) 29,18

Dardo (novo)

- 1.º, Jorge Branco (Beira Mar) * 43,78
- 2.º, Paulo Silva (CAIO) 43,38
- 3.º, Paulo Carteiro (Beira Mar) 41,38

Peso

- 1.º, João Menício (Individual) * 13,80
- 2.º, Mário Cardoso (Os Ilhavsos) 11,91
- 3.º, Paulo Rocha (Bom Sucesso) 11,71
- 4.º, António Granja (Ovarense) 11,50
- 5.º, António Pinho (NAC) 10,65
- 6.º, Augusto Gomes (NAC) 10,53
- 7.º, Fula Gomes (Ovarense) 10,49
- 8.º, Augusto Fernandes (NAC) 10,17
- 9.º, Eduardo Duarte (C. Campismo) 10,02
- 10.º, João Milheiro (C. Campismo) 10,00

4 x 100 metros

- 1.º, Beira Mar (Mano, Gamelas, Tavares e Sousa) * 43,60
- 2.º, Clube de Campismo de S. João da Madeira 44,15
- 3.º, Selecção de Juvenis 47,60
- 4.º, Selecção de Juniores 48. 1
- 5.º, Ovarense 49. 2
- 6.º, LOUROCOOP 50. 8

4 x 400 metros

- 1.º, Beira Mar (E. Simões, Mano, Gamelas e Sousa) * 3.22.41
- 2.º, C. Campismo de S. João da Madeira 3.32.51
- 3.º, Selecção de Juniores 3.40. 6
- 4.º, LOUROCOOP 3.46. 9
- 5.º, Ovarense 3.48. 2
- 6.º, Mozelense 3.48. 3
- 7.º, Dragões de Azeméis 3.50. 4
- 8.º, Jobra 3.51. 1
- 9.º, Selecção de Juvenis 3.51.44
- 10.º, Válega 3.57. 0

* Recorde Regional

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, no Cartório Notarial de Ílhavo, perante mim, licenciada, Maria Helena de Matos Ferreira, respectiva notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — José António Ferreira Romão, casado com Laura Rodrigues Vaz Romão sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vera Cruz, concelho de Aveiro, e habitualmente residente na Rua Jaime Cortesão, n.º 4, 2.º andar, em Aveiro; e

SEGUNDO — Manuel António Mateus Rodrigues, casado com Ana Maria dos Santos Simões Pereira Rodrigues sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Caria, concelho de Belmonte e habitualmente residente na Rua Gomes Freire, n.º 14, 4.º andar direito, em Coimbra.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos bilhetes de identidade números, respectivamente, 0641637, de 12/11/85, e 1471783, de 13/10/83, ambos emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal.

E por eles foi dito, que constituem entre si uma sociedade por quotas que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo Primeiro — A sociedade adopta a firma «LAINETE — COMÉRCIO GERAL, LDA.», tem a sua sede na Loja cento e vinte e três do Centro Comercial Oita, freguesia de Vera Cruz, cidade e concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

Artigo Segundo — O seu objecto consiste no comércio em geral e pronto a vestir.

Artigo Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e encontra-se dividido em duas quotas: uma do valor de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio José António Ferreira Romão, e outra do valor de cem mil escudos, pertencente ao sócio Manuel António Mateus Rodrigues.

Artigo Quarto — A gerência, dispensada de qualquer remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica confiada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade.

Artigo Quinto — Aos sócios não poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, mas qualquer deles poderá fazer à sociedade os suprimentos que ela carecer, nas condições a fixar em Assembleia Geral.

Adverti os outorgantes de que devem registar este acto na competente Conservatória no prazo de três meses, a contar de hoje.

Exibi ram-me: um certificado de admissibilidade da firma adoptada, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas no dia 3 de Novembro último.

Arquivo: uma declaração comprovativa de ter sido depositada na Caixa Geral de Depósitos a importância correspondente ao montante do capital social.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

aa) José António Ferrão Romão
Manuel António Mateus Rodrigues

A Notária

a) Maria Helena de Matos Ferreira
(Leva o selo branco do Notariado Português)

ANDEBOL

NACIONAL DA III DIVISÃO

Associação Académica de Águeda, 20 — Leixões, 16

Sob a arbitragem de Políbio Pereira e Eurico Luis (Coimbra), as equipas alinharam:

AA ÁGUEDA — Sabino, Vasco (2), Xico Lima (5), Hilário (2), Patrício (2), Castilho (2), Amaro (2), Girão (2), Gil (3) e Loureiro.

LEIXOES — Viana, Veiga (4), Ferreira (1), Antunes (2), Costa, Santos (3), Teixeira, Vilaça (4), Ribeiro, Jesus e Silva (2).

Ao intervalo: 12-8.

Neste jogo da primeira jornada da 2.ª fase, estiveram frente-a-frente duas equipas que tinham como intenção ganhar o encontro. Só que os locais foram, desde o apito inicial, o conjunto

mais esclarecido e com maior sentido tático, por isso a sua vitória nunca esteve em causa, pecando somente por ser escassa.

O Leixões mostrou-se como sendo uma equipa aguerrida, mas com um andebol inferior aos locais, que, por sua vez, estão a jogar com grande determinação, dando a indicação de poderem vir a fazer uma boa prova, evitando, com isso, a descida.

Arbitragem em bom plano. No próximo encontro, a Associação Académica de Águeda defrontará em Leça, a equipa local.

Eduardo Girão

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

ANDAR, c/ 3 quartos, 2 quartos de banho, 2 halls, cozinha, despensa, sala, marquise e aproveitamento de sótão p/ arrecadação, vende-se em Esgueira Tel 311822 - Aveiro

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se Tel 93295 - Azurva - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se Tel 23951 Aveiro

TERRENO, vende-se Teixugueira - Estarreja Tel 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Tel 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos Tel 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se Tel 25464 - Aveiro

CASA/COMÉRCIO, vende-se Tel 93215 - Alquerubim

TERRENOS CONSTRUÇÃO de vivendas Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A Tel 29491 Aveiro

VIVENDAS EM VÁRIAS ZONAS, Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A Tel 29491 Aveiro

APARTAMENTOS T1 E T2, Centro de Aveiro - Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 117-A Tel 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 E T3, prontos a habitar 10% entrada - Mediterra - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A Tel 29491 - Aveiro

Alugueres

QUARTO, aluga-se Lisboa Informa Tel 23528 - Aveiro

ARMAZÉNS, alugam-se Cacia Contactar R Vasco da Gama, 27 Cacia

2 QUARTOS alugam-se Esgueira Tel 23935 Aveiro

ARMAZÉNS alugam-se Lagoas - Esqueira Tel 24545 Aveiro

CASA, aluga-se, a 1,5 Km de Aveiro Tel 21104 - Aveiro

Pedidos

EMPREGADO BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e ferramentas Tel 63850 - Agueda

EMPREGADO precisa-se com carta de ligeiros e pesados, para distribuição Tel 63850 - Agueda

CABELEIREIRA precisa-se Salao Visage Tel 28758 Aveiro

SAPATARIA a abrir brevemente nesta cidade, selecciona 2 elementos para desempenho das funções de balconista Enviar curriculum vitae até ao dia 20/02/87 ao Apartado 35 - 3701 S Joao da Madeira Codex

DESENHADORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL, Part-time Tel 24431 - Aveiro

80.000\$00, precisam-se, urgente Assunto serio, a combinar Resposta ao "Diario de Aveiro" ao n.º 30

COMPRAS

MÁQUINA DE TRICOTAR, compra-se Tel 21704 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR, Jobria - R Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel 361255 - Galanilha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua Jose Estevo, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R dos Marriotes, 66 (a Pr do Peixe) Aveiro

VIDROS acrilicos - Vidrana Almeida, Tel 25474 Aveiro

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Goncalves - Tel 321862 - Ilhavo

MÁQUINAS tricotar Brother - R. Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

CANON COMPUTADORES R Capitaõ Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

AEG TELEKUNKEN - Cidel - Av. Dr Lourenço Peixinho, 159-B - Tel 25071 Aveiro

OLEO SESAMO - Centro Dietético Girassol - Av Dr Lourenço Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m OBJ Planar 18/50 - Tel 21460/24631 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - R Dr Barbosa Magalhaes, 22 - Aveiro

CENRO COMERCIAL CACIENSE R Luis de Carnoes, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinas, naperons, decorações Tel 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel 21358 Aveiro

CIDEL - Agente Philips - Tel 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas Tel 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES electrodomésticos Tel 29637 Solposto

DAVID / Estofos/replicações Tel 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restaura tapetes/franjas R do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores Tel 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R Conego Maro - S Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C/O Oita Tel 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Tel 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R Eng Von Hall, 29-1.o Tel 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Referências económicas Tel 24626 Aveiro

GINÁSTICA Preparação/parto Av Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Tel 20261 - Aveiro

Diversos

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S Sebastião, 95 - Tel 27759 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se Bom para casal Facilita-se pagamento Tel 20858 Aveiro

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à praça do peixe, podendo ser habitada Tel 25120 - Aveiro

TALHO, Trespasa-se Centro Cidade. Tel 322023 - Aveiro

Automóveis

HILLMAN imp. vende-se Tel 61124 - Agueda

MINI 1000, vende-se 1975, radio-leitor Urgente 205 contos Tel 61801 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

FUTEBOL DE SALÃO Portugal perde com Espanha para o Torneio da FIFA

A Espanha bateu Portugal, 4-0, em encontro disputado em La Corunha, a contar para o Grupo «A» do II Torneio de Futebol de Salão da FIFA. Os golos foram marcados aos 1, 17, 21 e 42 minutos.

No outro encontro do mesmo grupo, Estados Unidos e Bélgica empataram 1-1.

Para o Grupo «B», a Hungria bateu a Itália por 1-0 e a Holanda derrotou o Brasil por 5-1.

Após esta jornada, a classificação ficou assim ordenada:

Grupo A	P.
Espanha	2
Estados Unidos	1
Bélgica	1
Portugal	0
Grupo B	P.
Holanda	2
Hungria	2
Itália	0
Brasil	0

Mandlikova foi a que mais ganhou no Ténis

A checoslovaca Hana Mandlikova, com 142.684 dólares, lidera a relação das tenistas profissionais que maiores lucros financeiros já obtiveram na temporada em curso.

Na segunda posição, com 76.471, encontra-se a campeoníssima Martina Navratilova, também checoslovaca mas naturalizada norte-americana.

A relação das dez tenistas profissionais mais bem pagas até ao momento, segundo a classificação tornada pública pela Associação Internacional de Ténis Feminino (WITA), é a seguinte:

	Dólares
1.ª Hana Mandlikova (Checoslov.) ..	142.684
2.ª Martina Navratilova (EUA)	76.471
3.ª Pam Shriver (EUA)	69.800
4.ª Cláudia Kohde-Kils (RFA)	64.225
5.ª Zina Garrison (EUA)	61.802
6.ª Helena Sukova (Checoslováquia) ..	50.100
7.ª Catarina Lindqvist (Suécia)	32.775
8.ª Elizabeth Smylie (Austrália)	28.736
9.ª Lori McNeil (EUA)	28.658
10.ª Elise Burglin (EUA)	20.359

Polícia portuguesa atrás de argentino

(Da primeira página)

referiram anteriormente que entidades judiciais da Argentina solicitaram às autoridades portuguesas a detenção preventiva de Guglielminetti, caso ele fosse detectado em Portugal.

Os mesmos órgãos de informação argentinos adiantaram há alguns dias a possibilidade de o ex-agente dos serviços secretos de Buenos Aires, da época do regime militar, ter atravessado a fronteira entre a Espanha e Portugal e se ter refugiado na zona de Elvas.

O pedido de detenção, formulado pelo juiz Vítor Irurzun, surgiu após Guglielminetti ter sido acusado de envolvimento em acções desenhadas por uma «organização ilegal», nomeadamente o assalto à empresa de câmbios «Viacor» em Buenos Aires, no ano de 1977.

O ex-agente é acusado de «roubo agravado», delito que consta nos tratados de extradição luso-argentinos.

Os assaltantes levaram 30 mil dólares em dinheiro e valores além de terem feito refém um empregado da empresa, posto em liberdade e algumas ruas de distância do local do crime.

O funcionário da «Viacor» viria a identificar posteriormente a viatura utilizada pelos assaltantes, a qual se averigou pertencer a Raul Guglielminetti.

O antigo agente foi expulso de Espanha para a Argentina, onde foi julgado e posto em liberdade provisória, por falta de provas, em Dezembro de 1985.

Guglielminetti regressou a Espanha, que recentemente recebeu outro pedido de extradição das autoridades argentinas, tendo-o deferido.

O seu paradeiro é desconhecido supondo-se que se encontre em Portugal ou em França.

Algumas notícias especularam ainda que, em Portugal, o fugitivo seria procurado pela «Mossad» — serviços secretos israelitas, e agentes de uma Embaixada latino-americana, segundo noticiou a agência argentina «Diários Y Noticias» (DYN).

A agência DYN acrescenta que a «Mossad» poderia, na busca do paradeiro de Guglielminetti, descobrir grupos nazis e anti-semitas autores dos recentes atentados contra sinagogas e cidadãos judeus.

Receitas

OMOLETE DE QUEIJO

Dissolva uma colher de farinha (colher de sobremesa) em meio copo de leite.

Bata três ovos, tempere-os de sal e pimenta.

Junte depois o leite e 50 gramas de queijo ralado e ainda 100 gramas de queijo fresco cortado em pedacinhos. Derreta na frigideira 20 gramas de manteiga. Deite dentro a mistura de ovos e prepare assim a sua omelete.

Nunca se aventure a fazer uma omelete de mais de três ovos. Para tal quantidade deixe-se de poupança e ponha lá vinte gramas de boa manteiga a derreter em fogo esperto. Quando esta começar a fumegar então deite-lhe os ovos batidos moderadamente e temperados a seu gosto de sal e pimenta moída na altura.

Deixe-os prender durante uns instantes e mexa em seguida a mistura como se fosse para ovos mexidos.

Depois de bem ligados sacuda a frigideira para que a omelete se despege do fundo.

É chegado o momento de a dobrar cuidadosamente, isto no caso de se tratar de uma omelete simples.

Antes de servir no prato de ir à mesa, barre-a de leve com um pedaço de manteiga para que fique reluzente.

Só lhe resta saboreá-la com imaginação.

OMOLETA DE HORTELÃ

Pique miudamente uma cebola e leve-a a lume brando com manteiga na frigideira de omeletas. Bata entretanto, os ovos (nunca mais de três) com algumas folhas de hortelã finalmente picada e tempera-as de sal e pimenta. Deite os ovos na frigideira e proceda como habitualmente para a confecção da omeleta.

Última página

Depósito radioactivo espanhol junto à fronteira portuguesa

— Carlos Pimenta vai a Bruxelas protestar

O secretário de Estado do Ambiente disse ontem que vai manifestar em Bruxelas a sua discordância do projecto espanhol de criar um depósito de substâncias radioactivas junto à fronteira portuguesa.

Carlos Pimenta deu a informação ao chegar a Lisboa ao princípio da madrugada de ontem, de regresso dos Açores, aonde se deslocou a convite do Governo Regional.

O secretário de Estado explicou que já há alguns anos que a Espanha pretende construir um depósito de substâncias radioactivas junto à central de Aldeavila, próximo da região portuguesa do Douro, e acrescentou que o Governo de

Madrid voltou a apresentar recentemente esse projecto em Bruxelas.

«Discordo quer do projecto quer da possibilidade da Espanha poder contar com o auxílio da CEE para o concretizar», disse Carlos Pimenta.

O secretário de Estado revelou que vai a Bruxelas amanhã e que poderá já nessa altura manifestar a sua oposição junto das autoridades comunitárias.

A Associação Ecologista «Amigos da Terra» acaba de enviar um comunicado aos presidentes das Câmaras da região do Douro para denunciar

os perigos dessa iniciativa espanhola.

Sobre a deslocação aos Açores, Carlos Pimenta disse que assinou segunda-feira um protocolo de cooperação com a Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente.

O protocolo prevê a criação de um sistema regional de áreas protegidas dos Açores, duas das quais serão submarinas. Actualmente os Açores dispõem já de algumas áreas protegidas, designadamente as do Monte da Guia (Faial) e Lagoa das Sete Cidades (S. Miguel).

O documento prevê também a integração dos Açores no Corine, o programa comunitário de informação sobre o estado do ambiente.

Aumenta a crise entre Forças Armadas e Governo na Argentina

No meio da tensão criada pelo julgamento de dois militares argentinos, a crise entre o Governo e as Forças Armadas voltou a aumentar depois de mais oficiais do Exército terem recusado apresentar-se a justiça civil.

Dois generais e um coronel não se apresentaram na segunda-feira para prestar declarações, sobre o seu alegado envolvimento em violações de direitos humanos cometidas durante o regime militar que governou a Argentina entre 1976 e 1983.

Antes destes casos, outros oficiais da Marinha já tinham ignorado a citação em justiça emitida por um juiz para se apresentarem a prestar declarações em casos de graves violações de direitos humanos.

Muitos jovens oficiais negaram-se a comparecer perante os juizes, por considerarem que a repressão política era justificada pelo terrorismo e porque «se limitaram a cumprir ordens» em actos que agora estão a ser julgados.

Com o fim de conseguir a reconciliação definitiva entre civis e militares, o presidente

Alfonsín ordenou em 3 de Fevereiro que fossem acelerados os múltiplos processos contra membros das Forças Armadas.

De acordo com a lei de «ponto final» promulgada pelo Governo em 26 de Dezembro do ano passado, os membros das Forças Armadas que não sejam processados ou citados em justiça antes de 22 de Fevereiro, «não poderão nunca mais ser alvo de perseguição judicial».

Os juizes dos tribunais civis estão a encontrar sérias dificuldades para levar a cabo as suas investigações contra membros das Forças Armadas, acusados de graves violações dos direitos humanos em 11 tribunais.

Organizações de defesa dos direitos humanos e fontes judiciais têm vindo a denunciar a situação e exprimiram o seu «mal estar» e «repúdio» pelas «constantes manobras de rebeldia» de quem «se nega a responder pelos delitos cometidos».

Gato salvou seis pessoas do fogo

Um gato doméstico chamado «Puff» salvou do fogo seis pessoas da casa onde vivia, antes de ser vitimado pelo incêndio, revelaram ontem os donos do animal.

Arranhando a porta do quarto onde dormiam Garfield e Carol Briemon, o gato, de 11 anos, alertou-os para o incêndio que, no domingo de madrugada, destruiu a sua casa.

«Se não fosse o gato, eles não teriam tido tempo para sair de casa», disse Robert Muller, genro do casal.

Kim Muller, filha dos Briemon, disse que a mãe foi acordada e alarmada pelo gato. «Abriu a porta do quarto e não conseguia acreditar no que via. As chamas estavam mesmo à sua frente», disse.

Kim Muller contou que a mãe gritou chamando três filhos e uma sobrinha que dormiam no andar de cima da casa e fugiram todos pela porta da cozinha.



ST.* CRUZ DE TENERIFE — A princesa Stephanie do Mónaco, caminhando juntamente com um membro da sua equipa de filmagens, perto do local onde está a realizar o novo «video-clip» relativo ao seu último êxito musical.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

PELO MUNDO

ESPAÑA EDITA GUIA DE PEGADAS DE DINOSSAURO

As gigantescas pegadas fósseis de dinossauros, que povoaram a Terra há mais de cem milhões de anos, tem na provincia espanhola de La Rioja, um dos maiores jazigos do mundo. Por isso as autoridades provinciais editaram um folheto sobre estes vestígios pré-históricos. Para além de assinalar itinerários para uma melhor observação dos milhares de pegadas fossilizadas, o guia contém conclusões das investigações feitas sobre o assunto. O roteiro começa «num lugar qualquer do vale do Rio Ebro até ao Rio Cidacos» para daí «seguir o caminho que um caçador ou um nómada teria usado para aceder ao interior de Los Cameros», zona serrana do Sul de La Rioja. As pegadas contabilizadas são cerca de 600, mas supõe-se que possa haver na zona umas cinco mil.

UNIÃO SOVIÉTICA PREPARA REFORMA DO CÓDIGO PENAL

A União Soviética prepara uma ampla reforma do Código Penal, disse, segunda-feira, em Viena, o ministro da Justiça, Alexandre Sucharev. O ministro soviético, que também preside ao colégio de advogados do seu país, encontra-se em Viena para informar a Conferência sobre Cooperação e Segurança na Europa (CSCE) do plano de «humanização da justiça soviética». Cerca de 100 artigos do Código Penal já foram submetidos a revisão e outros serão examinados, disse Sucharev, sem precisar que pontos foram revistos. A União Soviética anunciou recentemente em Viena uma alteração nas suas leis, incluindo as que no Código Penal regulam a penalização de actividades contra o Estado e a abolição total de certos artigos. «A legislação deve acompanhar as mudanças da sociedade», disse Sucharev, explicando que o objectivo a atingir é substituir as medidas punitivas por medidas de controlo social.

CICLONE EM VANUATU CAUSOU 45 MORTOS

Pelo menos 45 pessoas morreram em consequência de um ciclone que atingiu no domingo a Ilha de Vanuatu, no Pacífico Sul — informaram ontem as autoridades locais. A extensão dos danos materiais só poderá ser totalmente avaliada quando as comunicações forem restabelecidas, mas as estimativas iniciais apontam para 200 milhões de dólares — acrescentaram. Mais de 90 por cento das casas da capital, Port Vila, foram arrasadas e cerca de 5 000 dos habitantes da cidade tiveram de ser alojados em tendas.

ESTUDANTES FRANCESES APOIAM LUTA DOS ESTUDANTES ESPANHÓIS

A «Coordenadora dos Estudantes» francesa convocou para hoje uma manifestação de solidariedade para com os estudantes espanhóis. Num comunicado divulgado segunda-feira a «Coordenadora» pede aos estudantes franceses para «darem o seu apoio aos jovens espanhóis que lutam há várias semanas para obterem melhores condições de ensino». Segundo o comunicado, os participantes na manifestação devem concentrar-se próximo da Embaixada espanhola em Paris. Nas últimas semanas a imprensa tem dado destaque à agitação estudantil em Espanha.

SOBE A TENSÃO NO ESTADO INDIANO DO PUNJAB

Extremistas sikhs alvejaram ontem mortalmente o filho de um oficial da polícia do Punjab, agravando a crise provocada pela evolução do futuro político do moderado ministro-chefe deste Estado indiano. Dois motociclistas armados mataram Manjeet Singh Mangat, 19 anos, filho do inspector-geral da Polícia do Punjab, D.S. Mnagat, quando ele se dirigia para o hospital da cidade de Patiala, anunciou a agência noticiosa indiana PTI. Um ciclista que passava no momento do incidente também morreu, elevando para 85 o número de mortos no Punjab este ano. Três pessoas, incluindo um oficial de polícia e um magistrado, foram mortos na segunda-feira por extremistas sikhs no Punjab. O ministro-chefe do Punjab, Surjit Singh Barnala, continua silencioso depois de os cinco mais altos sacerdotes sikhs lhe terem pedido que desmentisse a acusação que lhe fazem de ser um «pecador». Barnala disse aos jornalistas na segunda-feira em Chandigarh, capital do Punjab, que a acusação era dura mas que não faria mais comentários.

DIÁRIO DE AVEIRO